

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



GOVERNO DO
ESTADO DO PARÁ

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2023



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Governador do Estado

Helder Barbalho

Vice-governadora

Hana Ghassan

Secretário de Estado de Educação do Pará

Rossieli Soares da Silva

Secretário adjunto de Educação Básica

Julio Meireles

Secretário adjunto de Gestão de Pessoas

Marcelo Ribeiro

Secretário adjunto de Planejamento e Finanças

Patrick Tranjan

Secretário adjunto de Logística

Belmiro Neto

Secretário adjunto de Infraestrutura

Arnaldo Doppazo

MENSAGEM DO SECRETÁRIO

Em respeito aos princípios constitucionais e à transparência na gestão pública, a Secretaria de Estado da Educação do Pará (Seduc-Pará) tem a satisfação de compartilhar com a sociedade o Relatório de Gestão do ano de 2023. Este documento reflete nosso compromisso com a prestação de contas e o constante aprimoramento da Educação em nosso Estado.

Entendemos que tão crucial quanto definir nossos objetivos é traçar o caminho para alcançá-los. Por isso, 2024 marcará o desfecho do segundo planejamento estratégico da história da Seduc-Pará (2023-2026), momento em que toda a equipe, servidores e colaboradores, se unirá para estruturar nossa estratégia para o próximo período. Estamos comprometidos com esse processo de planejamento que guiará nossos esforços nos próximos anos.

Durante este segundo mandato do Governador Helder Barbalho, a educação se destaca como uma grande prioridade. Em 2023, realizamos uma significativa reestruturação na rede estadual de ensino para elevar o nível de aprendizagem dos estudantes. Introduzimos a Política Pública de Meio Ambiente para Sustentabilidade, sendo o Pará o primeiro Estado do Brasil a tornar a educação ambiental disciplina obrigatória para todos os estudantes. Valorizamos os professores, oferecendo o maior salário médio do Brasil, R\$ 11,5 mil, e o segundo maior salário inicial do país, R\$ 8 mil. Investimos consideravelmente na alimentação dos estudantes, aumentando o valor per capita da merenda em 416%, de R\$ 0,36 para R\$ 1,50, e ampliando o investimento anual de R\$ 20 milhões para R\$ 80 milhões. Além disso, destinamos recursos significativos para o transporte escolar, aumentando o investimento em 50% em relação a 2022, totalizando mais de R\$ 191 milhões anuais. Reconhecendo a importância da infraestrutura escolar, desde 2019, modernizamos e reformamos 129 das 898 escolas em nosso estado.

Para fortalecer a aprendizagem, a Seduc-Pará concretizou um aumento de 100% de vagas em escolas de tempo integral, já a partir do ano letivo de 2024. São 33 novas escolas no modelo de ensino integral e mais de 17,7 mil novas vagas, totalizando 35,9 mil vagas integrais na rede estadual de ensino.

O ensino integral é fundamental para que nossos estudantes tenham maiores condições de formação e desenvolvimento na educação básica. Seguiremos ampliando a quantidade de escolas nesse formato para que a maior quantidade possível de estudantes tenha acesso a esse modelo de ensino que muda a vida, que abre portas para o futuro.

Desde 2019, a Seduc-Pará entregou 129 novas unidades escolares em todo o Pará, e mais de 90 obras estão em andamento, totalizando cerca de R\$ 400 milhões em investimentos. A Seduc também assegurou, em 2023, o início da construção de 42 creches nas 12 regiões de Integração, por meio do Programa “Creches Por Todo o Pará”.

O processo de matrícula 2024 para novos estudantes ocorreu de forma 100% online, pela primeira vez. As inscrições para todos os níveis e modalidades da educação básica para escolas estaduais e tecnológicas do Estado foram feitas exclusivamente no site de matrículas criado pela Seduc, trazendo mais comodidade e segurança aos responsáveis pelos estudantes.

Este ano representa um marco crucial para a educação em nosso querido estado do Pará. Nossas equipes estão dedicadas a proporcionar uma educação pública de qualidade para todos os nossos estudantes, equipando-os com as ferramentas necessárias para alcançarem seus sonhos. Estamos determinados a posicionar o Pará como referência nacional em educação. Juntos, iremos colocar nosso estado no lugar que ele merece.

ROSSIELI SOARES
Secretário de Educação do Estado do Pará

Sumário

1. PROGRAMA EDUCAÇÃO BÁSICA	5
1.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	6
1.2. OBJETIVO: Garantir com Qualidade o Acesso e a Permanência do (a) Aluno (a) na Educação Básica7	7
1.2.1. AÇÃO: APOIO À EDUCAÇÃO INFANTIL.....	7
1.2.2. AÇÃO: APOIO E FOMENTO ÀS PESQUISAS CIENTÍFICAS, TECNOLÓGICAS E DE INOVAÇÃO	9
1.2.3. AÇÃO: FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	10
1.2.4. AÇÃO: FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENDIMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NAS UNIDADES DE REFERÊNCIA.....	12
1.2.5. AÇÃO: IMPLANTAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM TEMPO AMPLIADO.....	16
1.2.6. IMPLEMENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA APRENDIZAGEM (SISPAE)	17
1.2.7 IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL.....	19
1.2.8. IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO NO CAMPO	23
1.2.9 IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO EDUCACIONAL.....	27
1.2.9. IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	32
1.2.10. IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO MÉDIO	35
1.3. OBJETIVO: Promover a Valorização dos Profissionais da Educação Básica	41
1.3.1 AÇÃO: FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	43
1.3.2 AÇÃO: FORTALECIMENTO DE AÇÕES DE FOMENTO À LEITURA	46
1.3.3 AÇÃO: QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO EDUCACIONAL	47
1.4.1 AÇÃO: APERFEIÇOAMENTO INSTITUCIONAL.....	48
1.4.2 AÇÃO: FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL.....	50
1.4.3. AÇÃO: IMPLEMENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	51
1.5 OBJETIVO: ASSEGURAR A EXPANSÃO E A QUALIDADE DA COBERTURA DA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO	51
1.5.1. AÇÃO: ADEQUAÇÃO DE UNIDADE ADMINISTRATIVA.....	52
1.5.2. AÇÃO: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE ESCOLAR	52
.....	54
1.5.3. AÇÃO: MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA E APARELHAMENTO DE UNIDADE ESCOLAR.....	54
1.5.4. AÇÃO: IMPLEMENTAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	54
1.5.5. AÇÃO: IMPLEMENTAÇÃO DO TRANSPORTE ESCOLAR.....	56
1.5.6. AÇÃO: REFORMA E AMPLIAÇÃO DE UNIDADE ESCOLAR.....	58
2. PROGRAMA ESPORTE E LAZER.....	61
2.1. IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO EDUCACIONAL	61
3. PROGRAMA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.....	62
3.1 AÇÃO: IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.....	62
4. PROGRAMA GOVERNANÇA PÚBLICA	63
4.1. AÇÃO: CAPACITAÇÃO DE AGENTES PÚBLICOS	63

1. PROGRAMA EDUCAÇÃO BÁSICA

A Secretaria de Educação formula e implementa a política de educação básica no Estado do Pará, garantindo o acesso e a permanência de alunos na rede estadual de educação. Para transformar a realidade da educação paraense, a Secretaria passou por uma reestruturação organizacional, em alinhamento à política de educação (Lei nº 9.901 de 03 de maio de 2023).

Com a reestruturação, houve maior aproximação entre a área da gestão, as Diretorias Regionais de Educação e as unidades escolares, buscando mais agilidade nos processos e no atendimento aos alunos. A reorganização permitiu maior integração entre as áreas pedagógicas e administrativas, com destaque para a implantação do Plano de Cargos e Carreiras para a área administrativa da Secretaria (Lei nº 9.890 de 13 abril de 2023), o que reflete o comprometimento da Secretaria de Educação com a política de valorização dos profissionais da educação.

Vigilante à pauta da Agenda 2030 das Nações Unidas, a Secretaria de Educação desenvolveu programas, ações e projetos que contribuem diretamente ao ODS 4 – Educação de Qualidade, que prevê assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Destacam-se as principais realizações do ano de 2023:

- Criação do Programa Dinheiro na Escola Paraense (Prodep): efetivação de repasses diretos a 564 unidades escolares, de todas as regiões de integração;
- Criação da Política de Educação Formal para o Meio Ambiente, Sustentabilidade e Clima: novo componente curricular obrigatório e incentivo a cursos e práticas voltadas à educação ambiental;
- Programa Escola Segura: Em convênio com a PM/PA, o programa propiciou mais segurança e bem-estar a 313 escolas de todas as regiões de integração, com policiamento e assessoramento a todas as Diretorias Regionais de Ensino (DRE's);
- Programa Alfabetiza Pará: Atendimento a 394.130 alunos do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental I, distribuídos em 8.480 escolas municipais e estaduais de todas as regiões de integração e formação de 14.437 professores da rede municipal e estadual.
- Lançamento do Programa "Escola que Transforma": Premiação de até 3,5 salários dos profissionais da educação, caso sejam alcançadas as metas estaduais para o IDEB;
- Lançamento do Programa "Bora Estudar": Concessão de auxílio financeiro de R\$ 10 mil para o melhor estudante de cada turma e para as melhores pontuações no Enem, por meio do programa "Sua Casa";
- Um dos melhores salários do magistério do Brasil, garantindo remuneração inicial de aproximadamente R\$ 8 mil;
- Implementação da Educação em Tempo Integral: 81 escolas atendidas, nas regiões Araguaia, Baixo Amazonas, Carajás, Guajará, Guamá, Lago de Tucuruí, Marajó, Rio Caeté, Rio Capim, Tocantins e Xingu;

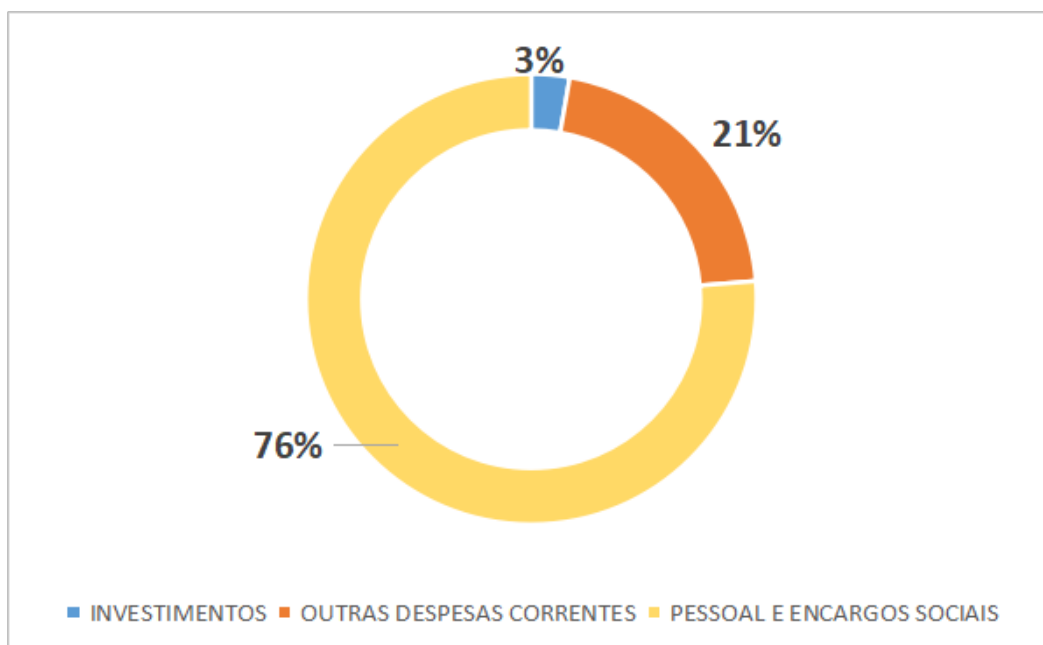
- Modernização e Aparelhamento de Unidade Escolar: 387 escolas atendidas em todas as regiões de integração, com investimentos de R\$ 72 milhões;
- Formação Inicial e Continuada: investimentos de R\$ 7 milhões na formação de 29.082 profissionais da educação em todas as regiões de integração;
- Reforma de 9 unidades escolares nas regiões Baixo Amazonas, Carajás, Guajará, Guamá, Rio Capim e Xingu, com investimentos de R\$ 103 milhões, incluídas obras de reforma e de construção em andamento.

1.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Compreendendo que as necessidades constantes da população e a limitação dos recursos financeiros desafiam a gestão orçamentária, a Secretaria de educação efetivou o planejamento e a execução do orçamento da educação básica, em 2023, visando à viabilidade e à efetividade da política educacional.

Em 2023, foram investidos R\$ 6,8 bilhões na educação básica, dos quais R\$ 3,4 bi foram oriundos de fontes do Fundo de Manutenção da Educação Básica (Fundeb) e R\$ 3,2 bi de recursos ordinários do tesouro estadual. Relativos aos grupos de despesa, a Seduc investiu R\$ 5,2 bi em folha de pessoal, R\$ 1,4 bi em custeio e R\$ 186 milhões em investimentos.

Gráfico 01: Despesas realizadas em Educação Básica por Grupo de Despesa



Na LOA 2023, foram previstos R\$ 6,27 bilhões na educação básica, oriundos de fontes exclusivas da educação, como Fundeb e salário educação, bem como recursos ordinários do

tesouro estadual. Ao longo do ano, a Seduc desenvolveu programas e projetos para a melhoria da educação, sendo necessário suplementar este valor em R\$ 525 milhões, em fontes diversas, o que totalizou a execução de R\$ 6,8 bi.

Dentre os projetos-atividades que apresentaram suplementação, destacam-se:

1. Implementação do Ensino Médio e Implementação do Ensino Fundamental: Estas ações custeiam, em sua maioria, a folha de pagamento dos profissionais da educação. Considerando a implantação do PCCR da área administrativa e o reajuste do piso salarial do magistério, as ações foram suplementadas em R\$ 364 milhões e R\$ 101 milhões, respectivamente, em sua maioria nas fontes “recursos ordinários” e “recursos ordinários - Educação”, para complementar o orçamento inicialmente previsto e efetivar o pagamento do salário, em dia, de todos os trabalhadores da rede estadual de educação;
2. Implementação da Educação em Tempo Integral: A ação foi suplementada em R\$ 31 milhões oriundos da política de fomento à educação em tempo integral estabelecida pelo Governo Federal, em agosto de 2023, na fonte Convênios, para melhoria da educação nas escolas de tempo integral;
3. Implementação da Educação no Campo: A suplementação no valor de R\$ 3,5 milhões, provenientes de “Recursos Ordinários - Educação”, foi fundamental para a instituição do convênio com a Associação das Casas Familiares Rurais do Estado do Pará (Arcafar), que beneficiou cerca de 3 mil estudantes de 32 escolas rurais localizadas em assentamentos da reforma agrária no Pará
4. Formação Inicial e Continuada: A suplementação de aproximadamente R\$ 6 milhões, nas fontes Recursos Ordinários e Convênios, propiciou a formação de professores na implementação do programa Alfabetiza Pará e demais professores da rede estadual.

1.2. OBJETIVO: Garantir com Qualidade o Acesso e a Permanência do (a) Aluno (a) na Educação Básica

1.2.1. AÇÃO: APOIO À EDUCAÇÃO INFANTIL



A educação infantil constitui etapa basilar na formação da criança, futura cidadã. Considerando que este nível de ensino é de responsabilidade prioritária dos municípios, a Secretaria de Educação efetivou apoio às prefeituras na implementação da política de educação infantil, em consonância com o regime de colaboração preconizado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). A ação impacta nas metas 4.2 do ODS 4 da Agenda 2030 da ONU, e da meta 4 do Plano Estadual de Educação (PEE).

Com investimentos de R\$ 35 milhões, o apoio à educação infantil ocorreu por meio do Programa Creches por Todo o Pará, que prevê a construção de 149 creches em 142 municípios, à exceção de São João da Ponta e Porto de Moz, que não aderiram ao programa. Das 149 unidades previstas, 30 estão em execução, 41 estão em processo licitatório e as demais tiveram os convênios assinados e estão em fase de análise de documentação para o início da licitação. Com efeito, consideram-se apoiados os 142 municípios aderentes à proposta.

O andamento do Programa depende da regularização e documentação das prefeituras, da regularidade na prestação de contas em caso de recebimento de recursos estaduais e federais, adequação do terreno para a construção, dentre outros fatores, o que impacta nos resultados do Programa.

Figura 01: Assinatura de Convênio para construção de creche no município de Quatipuru



Visando à qualificação de apoio pedagógico à educação infantil, a equipe participou de 2 (dois) Encontros Formativos sobre Contexto e Práticas Docentes na Educação Infantil e também do Encontro Regional promovido pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV), sob o título Primeira Infância Primeiro “Desafios e Oportunidades de colaboração das Regiões Norte e Centro-Oeste”.

Figura 02: 2º Encontro Formativo em Educação Infantil



Para além do apoio à rede municipal, a Seduc garantiu a oferta da educação infantil, em sua própria rede de ensino, a 582 alunos da educação infantil no Centro de Referência de Educação Infantil Prof. Orlando Bitar, no município de Belém.

RESUMO:

Investimento Realizado	Produto	Regiões Atendidas	Impactos na sociedade
R\$ 35 milhões	142 municípios apoiados	Todas as 12 Regiões de Integração	Acesso à educação infantil nos municípios e cobertura na matrícula de alunos.

1.2.2. AÇÃO: APOIO E FOMENTO ÀS PESQUISAS CIENTÍFICAS, TECNOLÓGICAS E DE INOVAÇÃO



O apoio ao desenvolvimento de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação na educação impacta na formação de crianças e adolescentes para o futuro. Contribuindo ao alcance das metas 4.1 e 4.3 do ODS 4 da Agenda 2030 das Nações Unidas, a Secretaria de Educação efetivou apoio a projetos desenvolvidos pelos alunos da rede estadual, dos quais se destacam os apresentados a seguir.

O projeto “Do Plástico à Aprendizagem: Reciclagem de Garrafas PET, Impressão 3D e Melhoria da Aprendizagem em Matemática” é uma iniciativa que busca abordar a problemática da contaminação do meio ambiente pelo plástico e aprimorar a educação em matemática por meio de uma abordagem interdisciplinar que envolve reciclagem e uso da tecnologia de impressão 3D, visando ao enriquecimento do aprendizado na matemática.

O Projeto Grupo de Iniciação Científica - ICMeninas desenvolvido no NTE (Núcleo de Tecnologia Educacional - Belém) tem como objetivo empoderar mulheres e meninas, capacitando-as como agentes de inovação social e permitindo que conduzam suas aprendizagens por meio da investigação científica.

O Projeto de Robótica First Lego League Challenger é uma iniciativa desenvolvida pela equipe “Pavulagem” no NTE, com alunos da rede estadual. Tem como objetivo superar as barreiras geográficas e proporcionar uma experiência única em realidade virtual no Museu Emílio Goeldi, e posteriormente em outros museus de Belém. Através de um vídeo em 360 graus, o projeto permite que qualquer pessoa, em qualquer lugar do mundo, explore virtualmente o acervo cultural e histórico da Amazônia.

Por fim, a Seduc realizou apoio ao projeto “Caça Asteroides”, por meio do qual alunos e professor da Escola Estadual Honorato Filgueiras, localizada no Distrito do Mosqueiro, em

Belém/PA, descobriram um novo asteroide em plataforma oficial de observação da NASA. Os alunos e o professor receberam passagens aéreas para Brasília, sendo premiados pelo projeto desenvolvido.

Figura 03: Alunos que receberam apoio para o “Projeto Caça Asteróides”



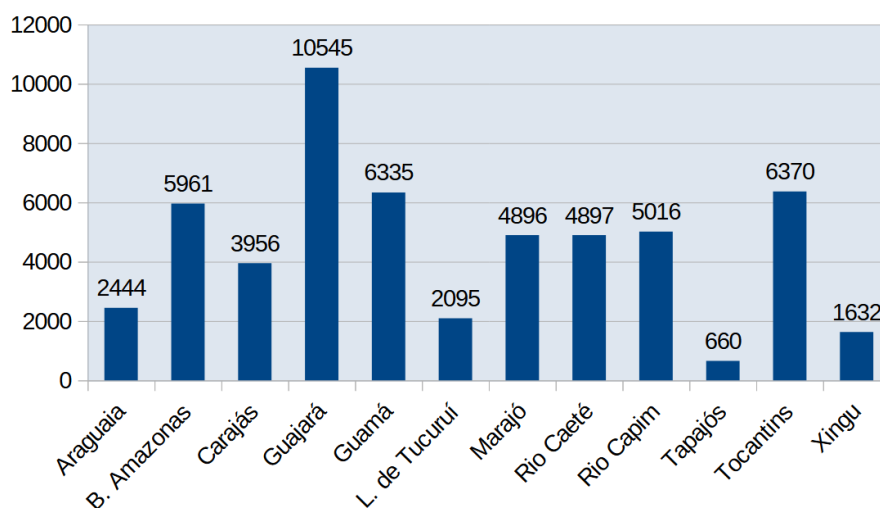
1.2.3. AÇÃO: FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS



A Secretaria de Educação atende jovens, adultos e idosos que, em razão de contextos sociais, profissionais ou pessoais, tiveram formação tardia e buscam a conclusão da educação básica com vistas à inserção no mercado de trabalho.

A EJA é ofertada pela Seduc para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio, integrando-se às modalidades do campo, indígena e quilombola. A ação impacta diretamente no alcance das metas 1.2, 1.4 e 4.1 dos ODS 1 e 4 da Agenda 2030, bem como da meta 10 do Plano Estadual de Educação (PEE). Segundo o Censo Escolar preliminar, 60.073 alunos foram atendidos na EJA, nos níveis médio e fundamental em todas as regiões de integração, em 2023.

Gráfico 02: Alunos Matriculados na Educação de Jovens e Adultos Por Região de Integração



Em 2023, destacaram-se as seguintes atividades de fortalecimento da EJA:

- Construção de itinerários formativos e matriz curricular dos imigrantes, apátridas e refugiados: com foco na inclusão educacional, em respeito aos direitos humanos, a atividade atendeu 115 pessoas no município de Belém;
- Assessoramento técnico-pedagógico às DREs sobre reorganização da rede de ensino e correção de fluxo, nos municípios de Castanhal, Santa Izabel, Monte Alegre, Breves, Capitão Poço, Mãe do Rio, Conceição do Araguaia e Óbidos.

Figura 04: Realização de reunião para alinhamento das ações de Educação de Jovens e Adultos



Os recursos destinados à educação de jovens e adultos no valor de R\$ 279 milhões incluem despesas de folha de pagamento e custeio. Cumpre registrar que o aumento de matrículas em 2023, em relação aos anos anteriores, deve-se ao aumento da procura por esta modalidade de ensino em municípios não previstos.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS PRIVADOS DE LIBERDADE

Com foco na reinserção social, por meio da educação, a Seduc atende pessoas privadas de liberdade, que cumprem pena privativa de liberdade (PPL) e adolescentes que cumprem medida sócio-educativa de internação, por meio de convênio com a Secretaria de Administração

Penitenciária (SEAP) e a com a Fundação de Atendimento Sócio-Educativo (Fasepa), respectivamente. Com foco neste atendimento, foram realizadas as seguintes atividades:

- Aplicação de exame de Enceeja a Pessoas Privadas de Liberdade: visando à certificação nacional de alunos que concluem o ensino médio em unidades prisionais no Estado, 5.282 alunos realizaram o exame nas regiões Guajará, Baixo Amazonas e Carajás;
- Assessoramento Técnico-pedagógico a servidores que atuam nos convênios: com o objetivo de garantir a organização e a qualidade do trabalho nas unidades prisionais e de internação, 80 servidores nos municípios de Belém, Santarém, Marabá e Abaetetuba;
- Qualificação de servidores que atuam no convênio com a SEAP para atendimento, protocolos de segurança e encaminhamentos nas unidades prisionais: 90 servidores atendidos, nos municípios de Ananindeua, Belém, Marituba e Santa Izabel.



RESUMO:

Investimento Realizado	Produto	Regiões Atendidas	Impactos na sociedade
R\$ 279 milhões	60.073 alunos atendidos	Todas as 12 regiões de integração	Correção de aprendizagem de jovens e adultos, visando à inserção no mercado de trabalho

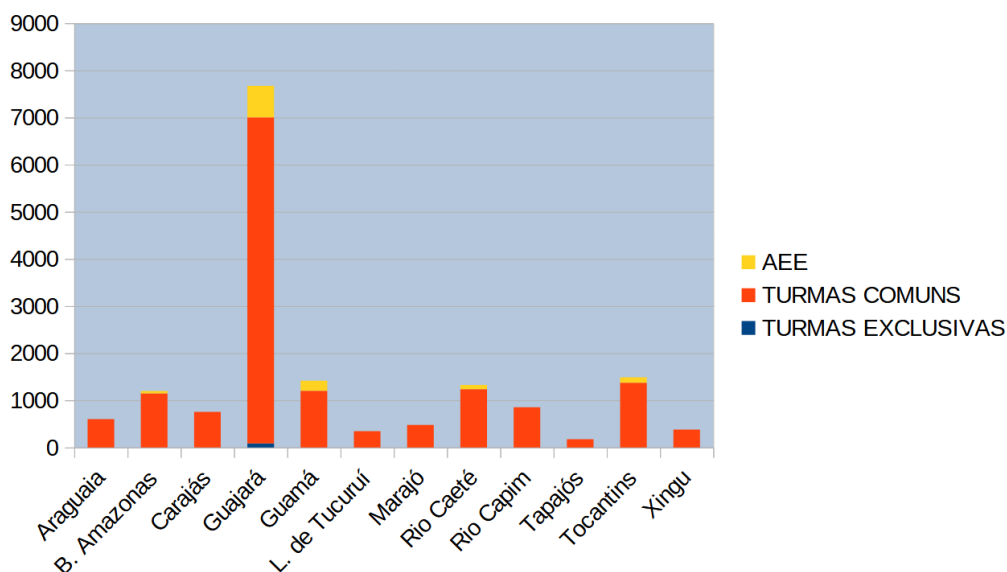
1.2.4. AÇÃO: FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENDIMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NAS UNIDADES DE REFERÊNCIA



A Secretaria de Educação compreende a educação especial como um elemento indispensável à inclusão social e à superação das barreiras enfrentadas pelas pessoas com deficiência (PcD) na sociedade. A ação contribui ao alcance da meta 4.1 do ODS 4 da Agenda 2030 das Nações Unidas e da meta 4 do Plano Estadual de Educação.

A modalidade é ofertada na rede estadual por meio da matrícula de alunos em turmas exclusivas, turmas comuns e no Atendimento Educacional Especializado (AEE). Em 2023, foram investidos R\$ 168 milhões no atendimento a 15.562 alunos matriculados em turmas exclusivas e comuns, e 1.135 matriculados no AEE em todas as regiões de integração.

Gráfico 03: Alunos Matriculados na Educação Especial por Região de Integração



As ações desenvolvidas pela rede de educação especial visam ao atendimento de alunos com deficiência (PcD), transtornos do espectro autista (TEA) e altas habilidades/superdotação (AH/S). Por meio dos núcleos internos (Núcleo de Avaliação Educacional Especializada – NAAEE; Núcleo do Programa de Formação e Assessoramento – PROFASS e o Núcleo de Programas, Projetos, Planejamento e Convênios - NUPPLAC), a Secretaria garante o acesso e a permanência de alunos da educação especial distribuídos nas unidades educacionais especializadas, nos centros especializados e nas instituições conveniadas, conforme relação abaixo.

UNIDADES EDUCACIONAIS ESPECIALIZADAS

- Unidades Educacionais Especializadas
- UEES Prof. Astério de Campos – Belém;
- UEES José Álvares de Azevedo – Belém;
- UEES Prof.^a Yolanda Martins e Silva – Belém;
- UTEES de Icoaraci – Belém;
- UEES Giovanni Emmi - Santa Izabel do Pará;
- UEES José Tadeu Duarte Bastos – Santarém;
- UEES Marli Almeida Fontenelle de Castro - Santo Antônio do Tauá;
- UTEES de Abaetetuba.

CENTROS ESPECIALIZADOS (CAS)

- Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e Atendimento às Pessoas com Surdez
- CAP - Centro de Apoio para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual (Belém e Santarém).

- CAEE - Centro de Atendimento Educacional Especializado, que congrega o Núcleo de Atividades às Altas Habilidades/Superdotação (NAAH/S) e o Núcleo de Atendimento Educacional Especializado aos Transtornos do Espectro do Autismo (NATEE).
- CHAD – Classe Hospitalar e Atendimento Domiciliar.

INSTITUIÇÕES CONVENIADAS

- APAEs – Abaetetuba, Ananindeua, Barcarena, Belém, Bragança, Capanema, Eldorado dos Carajás, Moju e Santarém;
- ACREDITAR – Associação Milton Pereira de Melo;
- CEROM – Centro Educacional Ronaldo Miranda;
- CIEES – Centro Integrado de Educação Especial
- Classe Hospitalar e Atendimento Domiciliar – Hospital Oncológico Infantil – Octavio Lobo, Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência - HMUE, Hospital Universitário João de Barros Barreto, Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, Fundação Hospital das Clínicas Gaspar Viana – FHCGV, Fundação HEMOPA, Unidade Especial Abrigo João Paulo II e Hospital Regional de Santarém
- Instituto Felipe Smaldone
- SABER – Serviço de Atendimento Básico Reabilitação
- Fundação Pestalozzi – ERC Lourenço Filho
- Preventório Santa Terezinha

Para o fortalecimento da educação especial nas unidades de referência, em 2023, destacaram-se as seguintes atividades:

- Projeto Escolas Bilíngues de Surdos: com o objetivo de assegurar e democratizar o acesso à educação bilíngue em Língua Brasileira de Sinais, enquanto uma política pública de educação e cidadania, o projeto atendeu 157 alunos nas UEES Professor Astério de Campos e Instituto Felipe Smaldone, em conformidade com a Lei 14.191, de 3 de agosto de 2021.

Figura 05: Reunião técnica com a equipe diretiva da UEES Prof Asterio de Campos e Instituto Fellipe Smaldone



- Avaliação Educacional Especializada: com o objetivo de promover a identificação dos fatores que interferem na aprendizagem dos estudantes com deficiência ou suspeita de deficiência, encaminhados pelas escolas da rede estadual de ensino e Ministério Público do Pará, o projeto atendeu 156 (cento e cinquenta e seis) estudantes da rede estadual de ensino, nos municípios de Belém e Ananindeua;
- Atendimento Especializado às Famílias: tem como objetivo promover o acolhimento e orientação às famílias que buscam atendimento relacionado à violação e garantia de direitos. Foram atendidas 16 (dezesesseis) pessoas no município de Belém.
- Formação Continuada: tem como objetivo promover a formação continuada dos profissionais que atuam na educação especial, em articulação com as secretarias municipais de educação e com o SESC. Foram atendidos 496 servidores em quatro Regiões de Integração do Estado.

Figura 06: Formação para educação bilíngue para surdos



- Assessoramento Técnico e Pedagógico dos Profissionais da Educação: tem por objetivo o aprimoramento profissional com vistas à organização e ao funcionamento

da Educação Especial. Foram capacitados 196 professores de 11 regiões de integração.

Figura 07: Assessoramento em educação especial a Escola Estadual Coronel Sarmento



- Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar (AEHD): tem por objetivo realizar atendimento pedagógico-educacional a estudantes em tratamento de saúde que o impossibilitem de frequentar aulas ou que estejam em serviços de atenção integral à saúde mental, visando à garantia da aprendizagem. Participam do programa 42 professores e foram atendidos 1.902 estudantes, em duas regiões de integração;
- Programa Sala de Recursos Multifuncionais: tem por objetivo promover condições de acesso, participação e aprendizagem dos alunos da educação especial no ensino regular, possibilitando atendimento educacional especializado. No total, 170 escolas da rede estadual propiciaram o atendimento, por meio de investimentos de R\$ 3,6 milhões na aquisição de materiais especializados.

✓ RESUMO:

Investimento Realizado	Produto	Regiões Atendidas	Impactos na sociedade
R\$ 169 milhões	16.697 alunos atendidos	Todas as 12 regiões de integração	Dignidade e inclusão sócio-educacional a Pessoas com Deficiência

1.2.5. AÇÃO: IMPLANTAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM TEMPO AMPLIADO



A proposta de implantação da educação em tempo ampliado surgiu em 2019, quando da formulação do Novo Ensino Médio. A Secretaria de Educação almejava ampliar a jornada do tempo

pedagógico parcialmente, mediante a complementação de carga horária com atividades profissionalizantes e curriculares realizadas no contra-turno escolar.

Com a nova política de ensino em tempo integral do Governo Federal, estabelecida em 2023 e, em alinhamento ao Plano de Governo 2023-2026, a Secretaria de Educação priorizou a educação em tempo integral, implantada em 81 escolas nas regiões Araguaia, Baixo Amazonas, Carajás, Guajará, Guamá, Lago de Tucuruí, Marajó, Rio Caeté, Rio Capim, Tocantins e Xingu.

1.2.6. IMPLEMENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA APRENDIZAGEM (SISPAE)

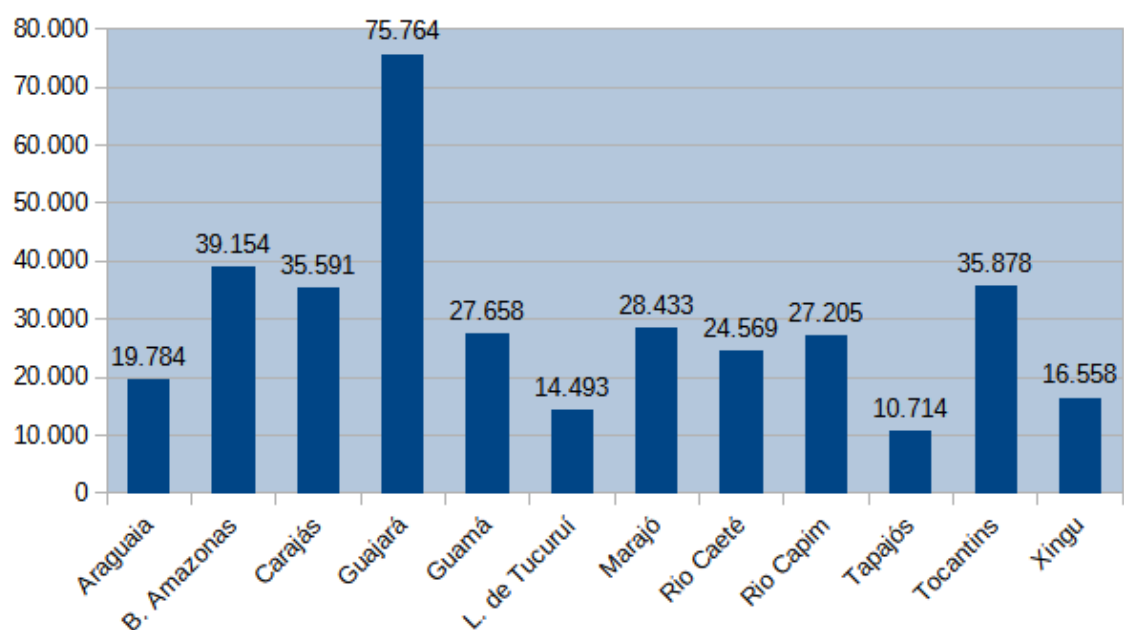


A Secretaria de Educação realizou a avaliação do Sistema Paraense de Avaliação Educacional - SisPAE, edição 2023, ocasião em que foram avaliadas a proficiência e fatores contextuais associados ao desempenho nas escolas públicas, a fim de traçar estratégias direcionadas ao combate de índices insatisfatórios na educação paraense.

A avaliação do sistema educacional garante transparência à sociedade e possibilita o diálogo com outros segmentos da Secretaria para a reelaboração/elaboração de estratégias voltadas à superação das fragilidades do sistema de ensino.

No ano de 2023, 100% dos municípios paraenses aderiram ao SISPAE e todas as escolas estaduais estavam habilitadas para a realização da avaliação. A avaliação abrangeu 355.801 alunos, sendo 240.799 do ensino fundamental e 115.002 do Ensino Médio de 3.635 escolas, sendo 948 estaduais e 2.687 escolas municipais, localizadas nos 144 municípios paraenses.

Gráfico 04: Quantitativo de Alunos que realizou o exame Sispae em 2023, por região de integração



Em 2023, com foco na implementação do Programa Alfabetiza Pará, a Secretaria de Educação realizou avaliação diagnóstica (entrada) e somativa (saída) de Fluência Leitora, para os alunos do 2º ano do ensino fundamental na rede estadual e municipal de ensino. Esta avaliação é importante para conhecer o nível de leitura dos alunos, nesta etapa de ensino. dos 144 municípios do Estado, participaram 140, pois quatro não aderiram ao termo de adesão: Óbidos, Água Azul do Norte, Curionópolis e Nova Timboteua.

Tabela 01: Participação Geral na Avaliação Diagnóstica

Rede	Diagnóstica 2023		
	Previstos	Efetivos	Participação
Estadual	7459	6659	89,00%
Municipal	110243	79043	77,00%
Pública	110243	85702	78,00%

Tabela 02: Participação Geral na Avaliação da Fluência Verbal Somativa

Avaliação	Somativa 2023		
	Previstos	Efetivos	Participação
Amostrai	15306	12792	84,00%
Censitária	98216	76890	78,00%
Pública	113522	89682	79,00%

A partir dos resultados, a Secretaria de Educação define a agenda e efetiva a formulação de política de educação no Pará, com foco na garantia do direito de aprender e na elevação da qualidade do ensino. Somados às experiências diárias dos profissionais, os resultados permitem uma visão ampla e detalhada da realidade educacional, facilitando o desenvolvimento de ações com impacto na transformação da realidade da educação no estado.

RESUMO:

Investimento Realizado	Produto	Municípios Atendidas	Impactos na sociedade
R\$ 4,6 milhões	355 mil alunos da rede estadual e municipal realizaram a prova do Sispae	144 municípios	Correção do planejamento e Implementação de ações para a melhoria da qualidade da educação no Estado
	89 mil alunos do 2º ano da rede pública no Pará realizaram o exame de Fluência Leitora	140 municípios	

1.2.7 IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL



Ampliar o tempo de permanência do aluno na escola é crucial na busca por equidade e melhores níveis de qualidade educacional. Diante dessa premissa, consonante à meta 6 do Plano Estadual de Educação e às metas 1.2, 1.4, 4.1 e 8.6 dos ODS 1, 4 e 8 da Agenda 2030 da ONU, a Secretaria de Educação implementou a educação em tempo integral em 81 escolas da rede estadual, o que representou expansão de 70% da rede em relação a 2022.

Das 81 unidades escolares que ofertaram a modalidade em 2023, 72 matricularam 15.248 alunos do ensino médio e 9 efetivaram a matrícula de 1.721 alunos do ensino fundamental, em 11 regiões de integração, totalizando 16.696 alunos atendidos.

Gráfico 05: Escolas em Tempo Integral, em 2023, por Região de Integração

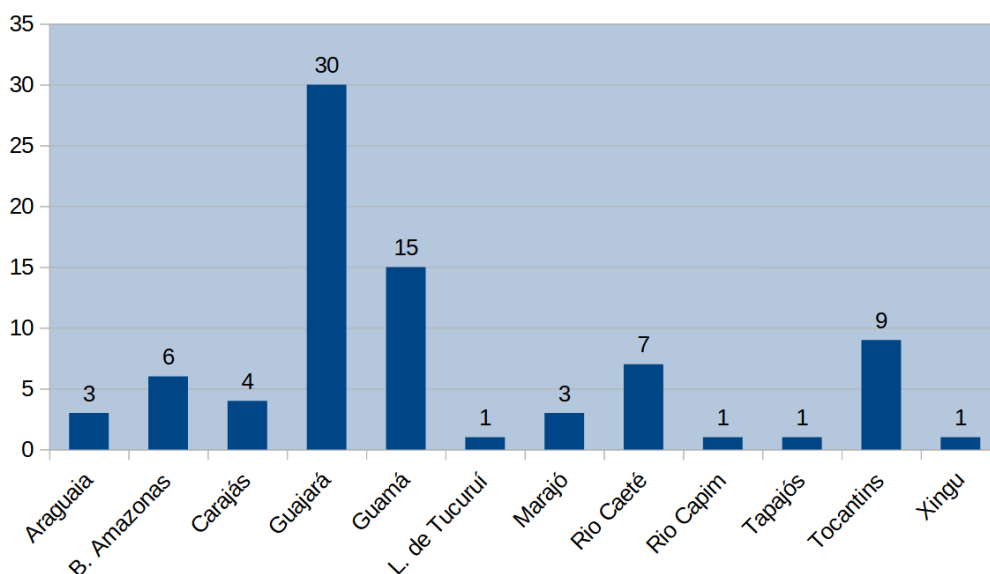


Tabela 03: Escolas do Ensino Fundamental atendidas pela Modalidade Tempo Integral

Região de Integração	Municípios	Escolas	ETAPA
Guajará	Belém, Ananindeua e Benevides	EEEF Carlos Guimarães	EF Anos Iniciais
		EEEF Rui Barbosa	EF Anos Finais
		EEEF Barão do Rio Branco	EF Anos Iniciais
		EEEF Ruy Paranatinga Barata	EF Anos Iniciais
		EEEF Eneida de Moraes	EF Anos Finais
		EEEF Terceira Travessa	EF Anos Iniciais
		EEEF Antônia Paz	EF Anos Iniciais
		EEEF Benjamin Constant	EF Anos Finais
		EEEF Norma Morhy	EF Anos Iniciais

A seguir, demonstramos os principais programas e projetos realizados em 2023, relativamente à Educação em Tempo Integral.

PROGRAMA DE FOMENTO ÀS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL (EMTI)

A Secretaria de Educação coordena a implementação do Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) no Pará, junto ao MEC/FNDE. O Programa visa potencializar o desenvolvimento dos estudantes por meio de um modelo pedagógico e de gestão centrado no projeto de vida dos estudantes, em apoio ao protagonismo juvenil.

O programa estrutura-se nos eixos institucionalização, implementação e expansão. No eixo institucionalização, a Secretaria de Educação realizou rodas de diálogos com representantes das escolas e das DRE's, nos quais participaram 177 representantes de 80 escolas de tempo integral. O envolvimento da comunidade escolar reflete o caráter democrático da construção do programa.

No eixo Implementação, foi realizado o “Encontro Formativo com gestores do Ensino Integral”, em junho/23, no município de Belém, do qual participaram dirigentes, diretores e coordenadores pedagógicos das 72 escolas de tempo integral do ensino médio.

Figura 08: Encontro Formativo sobre ensino integral



A Secretaria de Educação realizou o “Seminário do Programa Escola em Tempo Integral: Princípios para a Política de Educação Integral em Tempo Integral”, em Belém. Com representantes do MEC, o evento teve a participação de profissionais e gestores da educação básica para discutir e potencializar o alcance do programa no Estado e marcou a pactuação entre Governo Federal, Estado e municípios pelo desenvolvimento de uma educação integral em tempo integral.

Figura 09: Seminário do Programa Escola em Tempo Integral: Princípios para a Política de Educação Integral em Tempo Integral, realizado em Belém



FORMAÇÃO PARA A EQUIPE ESCOLAR DE TODAS AS ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL

Com foco na qualificação da equipe acerca das diretrizes do Ensino Médio de Tempo Integral, a Secretaria de Educação realizou formação de aproximadamente 1.300 educadores de 72 escolas, nos municípios de Abaetetuba, Belém, Bragança, Castanhal, Santarém e Marabá

REALIZAÇÃO DE CURSOS EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (EAD)

Em parceria com o Instituto de Corresponsabilidade pela Educação (ICE), foram ofertados os cursos no formato EAD para educadores do Ensino Integral: “Escola da Escolha”, do qual participaram 1.316 educadores, dentre gestores, professores, técnicos das DREs e órgão central e o “Projeto de Vida”, com 400 educadores concluintes.

FORMAÇÃO EM ROTINAS PEDAGÓGICAS E DE GESTÃO

Em ciclo de oficinas promovidas pela Secretaria de Educação, 175 coordenadores pedagógicos das escolas em tempo integral participaram de formação em rotina pedagógica e 170 técnicos de referência em ensino integral participaram de formação em rotina de gestão, visando à melhoria dos serviços prestados nas escolas.

PREVISÃO PARA 2024

Para 2024, 61 escolas manifestaram o interesse em ofertar o ensino integral, das quais 34 tiveram a proposta aprovada. Os resultados das ações deste ano na melhoria da qualidade do ensino devem ser observados nos dados do SisPAE 2023, SAEB 2023 e PISA *for Schools* 2023.

Está prevista a reconstrução de 5 escolas de Tempo Integral, sendo 2 em Belém (EEEFM Augusto Meira e EEEFM Dr. Ulisses Guimarães), 2 em Ananindeua (EEEFM Joaquim Viana e EEEFM Antônio Teixeira Gueiros) e 1 em Santo Antônio do Tauá (EEEFM Celso Rodrigues).

Figura 10: Anúncio da reconstrução de 5 escolas de tempo integral



Está prevista, ainda, a finalização da proposta de Plano de Educação Integral, articulado ao Referencial Curricular da Seduc e a continuidade do Encontro Formativo para os profissionais que atuam nas escolas de Tempo Integral do Estado.

✓ **RESUMO:**

Investimento Realizado	Produto	Regiões Atendidas	Impactos na sociedade
R\$ 17,4 milhões	16.696 alunos atendidos	Araguaia, Baixo Amazonas, Carajás, Guajará, Guamá, Lago de Tucuruí, Marajó, Rio Caeté, Rio Capim, Tocantins e Xingu	Equidade, oportunidades e inclusão social para os estudantes da rede estadual de educação.

1.2.8. IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO NO CAMPO



A Secretaria de Educação garante a oferta das modalidades que integram a educação do campo por meio de um conjunto de ações que respeitam a cultura, o costume e as necessidades da população rural. Estão compreendidas na política da educação do campo, a Educação de Jovens e Adultos (EJA/Campo), Educação Escolar Indígena e Educação Escolar Quilombola.

Em 2023, foram investidos R\$ 3,5 milhões na modalidade campo, com atendimento a 57.233 alunos em todas as regiões de integração. A ação contribui ao alcance das metas do ODS 1 e 4 da Agenda 2030 da ONU, e da meta 8 do Plano Estadual de Educação.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO CAMPO (EJA/C)

Por meio do EJAI Campo, foram atendidos 3.976 alunos de 28 municípios em 145 comunidades. Participaram do processo, 80 educadores por área do conhecimento da educação básica, sendo 38 das Ciências Agrárias e 27 coordenadores de Turma. Destaca-se a realização das atividades:

- Curso de Manejo de Açaizais: com o objetivo de contribuir na qualidade de vida da população do campo, através do aprimoramento com práticas sustentáveis, foram atendidos 26 alunos no município de Cachoeira do Piriá, em parceria com o SENAR;

Figura 11: Curso de Manejo de Açaizal no município de Cachoeira do Piriá



- Capacitação teórica e prática para 12 educadores do campo: com o objetivo de formar professores multiplicadores de práticas sustentáveis para as comunidades do campo, a capacitação com o tema “Gerenciamento de Resíduos Orgânicos nas Escolas” foi realizada nos municípios Cachoeira do Piriá, Castanhal, Santo Antônio do Tauá, Santa Bárbara e Capitão Poço, em parceria com a Embrapa;
- Formação Continuada para a operacionalização do Ensino Médio EJA: com o objetivo de capacitar o uso no SIGEP, lotação, censo escolar, alimentação e transporte escolar, foram habilitados 12 profissionais da DRE de Castanhal.

Figura 12: Curso de Panificação no município de Castanhal



Em novembro de 2023, visando à contratação de professores e a oferta de serviço técnico administrativo, a Secretaria de Educação firmou convênio com a Associação das Casas Familiares Rurais do Estado do Pará (Arcafar). O acordo beneficiou cerca de 3 mil estudantes de 32 escolas rurais localizadas em assentamentos da reforma agrária, comunidades ribeirinhas, extrativistas e quilombolas das regiões do Baixo Amazonas, Carajás, Marajó, Tocantins e Xingu.

EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA

A educação escolar indígena tem como perspectiva garantir a educação básica aos povos indígenas, tendo como foco as especificidades de cada comunidade, em respeito às suas necessidades e características de desenvolvimento. Neste enfoque, a Secretaria de Educação garantiu a oferta de ensino fundamental, ensino médio, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Sistema Modular de Ensino (SOME) a 2.519 estudantes indígenas matriculados em 38 escolas de 14 municípios: Altamira, Aveiro, Belterra, Bom Jesus do Tocantins, Capitão Poço, Cumaru do Norte, Jacareacanga, Oriximiná, Paragominas, Parauapebas, Santarém São Felix do Xingu, São Geraldo do Araguaia e Tucuruí.

Em 2023, destacou-se a posse do novo Conselheiro da Comissão Nacional de Educação Escolar Indígena (CNEEI), em Brasília (DF). A Comissão constitui uma instância de controle social do MEC, composta por representantes indígenas, governamentais e de organizações da sociedade civil. O novo conselheiro representará o Pará nos debates e diálogos sobre a implementação da educação escolar indígena no Brasil.

Figura 13: Posse do novo Conselheiro



Em Santarém, foi realizado o Encontro Formativo com Foco na Educação Indígena, voltado para professores da rede estadual de ensino. A iniciativa teve como objetivo permitir aos educadores momentos de reflexão e articulação entre teorias e práticas pedagógicas voltadas a povos e comunidades indígenas.

Figura 14: Encontro Formativo em Educação Indígena, em Santarém



EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA E PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

A Secretaria de Educação promoveu acesso à educação básica de alunos oriundos de comunidades quilombolas no Pará, entendendo as especificidades deste público. As atividades da Secretaria que envolvem a educação escolar quilombola consiste no Assessoramento Técnico e Pedagógico às turmas da educação de jovens, adultos e idosos quilombolas, à gestão escolar e pedagógica, bem como na formação inicial e continuada os profissionais envolvidos nessa modalidade educacional.

Em 2023, o assessoramento técnico e pedagógico a turmas indígenas da EJA foi realizado no município de Oriximiná, com o envolvimento de cinco comunidades e 100 alunos. O assessoramento à gestão escolar e pedagógica foi realizado com a participação de 173 diretores de escolas e 346 coordenadores pedagógicos. Já a formação inicial e continuada foi realizada nos municípios de Almeirim, Abaetetuba, Barcarena, Monte Alegre, São Caetano de Odivelas e Prainha, da qual participaram 180 professores.



RESUMO:

Investimento Realizado	Produto	Regiões Atendidas	Impactos na sociedade
R\$ 3,5 milhões	57.233 alunos atendidos	Todas as 12 regiões de integração	Dignidade, oportunidades e inclusão sócio-educacional a pessoas residentes no campo

1.2.9 IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO EDUCACIONAL



Vigilante às temáticas transversais e intersetoriais de impacto na educação básica, a Secretaria de Educação implementou ações que complementam a educação formal e contribuem para a formação do cidadão enquanto instrumento social de mudança. Em 2023, foram realizados programas com foco na diversidade e inclusão, conforme exposto a seguir.

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

Com o objetivo de contribuir para a formação de estudantes em ações de promoção e atenção à saúde, a Secretaria de Educação implementou o Programa Saúde na Escola (PSE), por meio de oficinas e eventos que visam ao enfrentamento de vulnerabilidades que podem vir a comprometer o desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino. Em 2023, tiveram destaque a realização de:

- **Fórum Estadual do Programa Saúde na Escola (PSE):** realizado em parceria com a Sespa, o fórum “15 anos de PSE no Estado do Pará: trajetórias, estratégias, metodologias e perspectivas” reuniu 1.160 pessoas nos municípios de Marabá, Santarém, Redenção, Altamira, Belém, Breves, Santa Izabel do Pará, São Miguel do Pará, Soure, Castanhal, Barcarena, Capanema, Cametá e Conceição do Araguaia;
- **Oficina Intersectorial do PSE na Região Norte:** visando mobilizar gestores, trabalhadores da saúde e da educação e a sociedade civil para a retomada intersectorial e interfederativa na formação dos Grupos Técnicos de Gestores Estaduais, em parceria com a Sespa e o MEC, a oficina envolveu 250 pessoas no município de Belém.

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF)

A Secretaria de Educação busca integrar políticas públicas, fortalecendo o acesso das famílias à educação. Em 2023, a equipe do PBF realizou atividades, das quais se destacam:

- **Reunião Técnica de Acompanhamento Educacional:** em parceria com o MEC, a reunião teve como foco capacitar os Coordenadores Estaduais para subsidiar o planejamento estratégico 2024 do PBF na Educação, com a participação de 40 pessoas, em Brasília/DF;
- **Oficina Pará PBF Educação:** Em parceria com as secretarias municipais de educação e o MEC, a oficina consistiu em capacitar operadores escolares para operacionalização do Sistema Presença. Foram capacitados 490 operadores nos municípios de Acará, Belém, Senador José Porfírio, São Sebastião da Boa Vista e Santo Antonio do Tauá.

PROJETO BEM CONVIVER

Com foco na construção de uma cultura de paz no ambiente escolar, a Secretaria de Educação implementou o Projeto Bem Conviver. Por meio do projeto, promove-se debates nas escolas envolvendo temáticas como: bullying, suicídio, auto mutilação, conflito familiar, relacionamento interpessoal, enfrentamento ao trabalho infantil, direitos sexuais, violência sexual entre outros. Em 2023, destacam-se as seguintes atividades:

- **Palestra “A Importância do Profissional de Ensino no Acolhimento a Crianças e Adolescentes Vítimas e Testemunhas de Violências: Identificar, Acolher e não se Omitir!”:** Em parceria com o Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente (Cedca) e o Parápaz, a palestra ocorreu nos municípios Altamira, Ananindeua, Belém, Breves, Capanema, Castanhal, Itaituba, Marituba, Parauapebas, Redenção e Tucuruí, com a participação de 1.200 pessoas;
- **Fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA):** Em parceria com o Cedca, 997 pessoas, dentre profissionais da Educação, Conselheiros Tutelares e Conselheiros de Direitos Municipais, foram capacitadas, visando subsidiar a construção do fluxo de atendimento às crianças e adolescentes, nos municípios Abaetetuba, Altamira, Belém, Bragança, Brasil Novo, Castanhal, Chaves, Salvaterra, Limoeiro do Ajuru, Paragominas, Placas, Santarém Novo e Tomé Açu;
- **Ações Educacionais de enfrentamento às Drogas:** em parceria com o Conselho Estadual sobre Drogas (Coned), foram capacitados 210 profissionais da Educação sobre o tema nos municípios de Belém, Tucuruí, Itupiranga, Santarém e Parauapebas;
- **Realização Roda de Conversa com os estudantes da Escola Estadual VX de Outubro, na Semana da Pessoa Idosa “Relação Intergeracional”:** Em parceria com o Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa, a atividade contou com 45 pessoas, em Belém.

POLÍTICA DE EDUCAÇÃO FORMAL PARA O MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E CLIMA

Comprometida com a temática de meio ambiente, sustentabilidade e clima, a Secretaria de Educação estabeleceu a Política de Educação Formal para o Meio Ambiente, Sustentabilidade e Clima, tornando a educação ambiental um componente curricular obrigatório.

Instituída por meio da Lei estadual nº 9.981 de 6 de julho de 2023, a política tem por objetivo implementar ações e práticas educativas na educação básica, voltadas para a defesa da preservação do meio ambiente. Tem por finalidades:

- formar cidadãos conscientes e críticos, fortalecendo práticas cidadãs voltadas para a sustentabilidade ambiental;
- garantir a democratização das informações ambientais, a fim de possibilitar a compreensão dos conceitos relacionados com o meio ambiente, clima, sustentabilidade, preservação e conservação;
- incentivar a participação individual e coletiva, permanente e responsável na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;
- construir uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada nos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade;
- fomentar e fortalecer a integração entre a educação, cultura, ciência e tecnologia; VI - garantir o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade; e
- desenvolver habilidades focadas na preservação e sustentabilidade do meio ambiente.

Figura 15: Política de Educação Formal para o Meio Ambiente, a Sustentabilidade e o Clima



O componente obrigatório integrará o currículo a partir de 2024. Neste íterim, a Seduc realizou a capacitação de professores, realizada por meio do Webnário “Educação Para o Meio Ambiente, Sustentabilidade e Clima”, do qual participaram 480 servidores, dos 144 municípios.

Nesta temática, destacam-se as atividades realizadas em 2023:

- Oferta de curso de educação ambiental para professores, coordenadores pedagógicos e gestores escolares, com objetivo de criar espaços para discussão e sensibilização entre educadores sobre práticas voltadas à educação ambiental, a partir do contexto amazônico;
- Realização de atividades de educação ambiental nas escolas: incentivo a estudantes a pensar nos cuidados com o meio ambiente.

Figura 16: Alunos da EEEFM Professora Esther Bandeira Gomes em cultivo de plantas, no Projeto “Florescer na Sustentabilidade” desenvolvido pela unidade escolar



PROGRAMA DIGNIDADE MENSTRUAL NAS ESCOLAS

Com foco na proteção e promoção da Saúde Menstrual, a Seduc criou o Projeto “Dignidade Menstrual nas Escolas”, que prevê apoio financeiro às escolas estaduais para aquisição de itens de higiene pessoal e de materiais para o desenvolvimento de atividades pedagógicas de conscientização sobre o tema.

Figura 17: Lançamento do Programa Dignidade Menstrual nas Escolas



Os recursos aplicados foram financiados pelo Programa Dinheiro na Escola Paraense (Prodep), por meio do qual as escolas puderam inserir, no seu Plano de Aplicação Financeira (PAF), os recursos previstos para aquisição do material e realização das atividades de conscientização.

A Secretaria de Educação está realizando levantamento junto às escolas visando identificar o quantitativo de pessoas atendidas e os valores investidos por meio do recurso.

PROGRAMA ESCOLA SEGURA

Visando conferir mais segurança às escolas da rede estadual de educação, a Seduc realizou parceria com a PM/PA, para a permanência integral de policiais militares nas escolas, além da presença de assessores da PM em cada Diretoria Regional de Educação (DRE). Foram atendidas 313 escolas de todas as regiões de integração.

Figura 18: Policiamento nas escolas por meio do Programa Escola Segura



Os recursos destacados à PMPA para execução das atividades do Programa foram alocados nas ações de Implementação do Ensino Médio e de Implementação do Ensino Fundamental.



RESUMO:

Investimento Realizado	Produto	Regiões Atendidas	Impactos na sociedade
R\$ 371,8 mil	4.872 pessoas atendidas	Todas as 12 regiões de integração	Dignidade e inclusão socioeducacional, por meio de ações intersetoriais



1.2.9. IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL

A Secretaria de educação garante a oferta do ensino fundamental a todos os municípios onde a rede ainda não foi integralmente municipalizada, conforme estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). Com impacto nas metas 1.2, 1.4 e 4.1 dos ODS 1 e 4 da Agenda da ONU e nas metas 2, 5, 7 e 9 do Plano Estadual de Educação, a ação garante a construção de um processo de aprendizagem igualitário e democrático para os alunos da rede estadual de educação.

Em 2023, foi investido R\$ 1,6 bilhão no ensino fundamental, com atendimento, conforme o censo preliminar, a 144.619 alunos, sendo 40.187 nos anos iniciais e 104.432 nos anos finais, em 45 municípios de 10 (dez) regiões de integração.

Com o processo de reestruturação da Secretaria de Educação, o ensino fundamental foi dividido em duas diretorias: uma de ensino fundamental I, juntamente à educação infantil, e uma de ensino fundamental II, junto ao ensino médio. Com isso, descentralizou-se o planejamento e a execução de ações com o direcionamento curricular e pedagógico específico para cada público.

ENSINO FUNDAMENTAL I

Os anos iniciais do ensino fundamental são a base para as etapas seguintes da formação educacional da criança, sendo essenciais para o seu completo desenvolvimento. Alerta à relevância do ensino fundamental I, a Secretaria de Educação atendeu 40.187 alunos matriculados do 1º ao 5º ano e implementou os seguintes projetos e atividades:

PROGRAMA ALFABETIZA PARÁ

Instituído pela Lei nº 9.867 de 03/03/2023, em regime de colaboração com os municípios do Estado do Pará, o programa Alfabetiza Pará tem como objetivo alfabetizar as crianças paraenses até o 2º ano do Ensino Fundamental I, matriculadas nas escolas da rede estadual e municipal. Em regime de colaboração com os municípios, visa garantir alfabetização na idade certa, contribuindo para a redução da distorção idade-ano, do abandono e da evasão escolar.

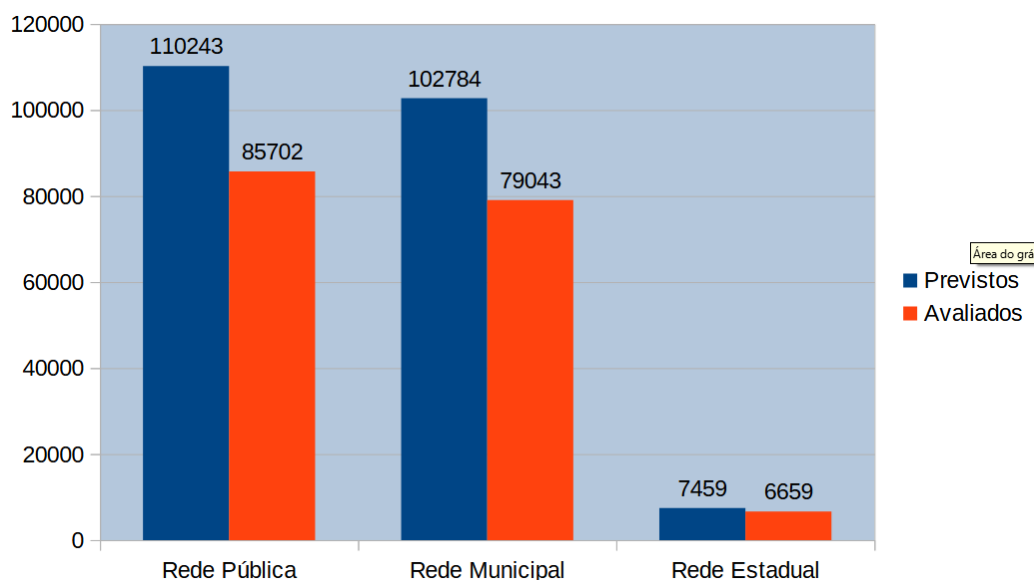
Em 2023, foram atendidos 394.130 alunos do 1º e 2º anos do Fundamental I, distribuídos em 8.480 escolas municipais e estaduais de todas as regiões de integração. No que tange à formação, foram formados 14.437 professores da rede municipal e estadual. Para a realização da formação e aquisição do material didático, foram investidos R\$ 3,6 milhões.

Os eixos de atuação do Programa estruturam-se em: (1) avaliação de fluência leitora; (2) formação de gestores escolares, gestores municipais, gestores regionais, professores da educação

infantil e professores alfabetizadores; (3) material didático complementar para os anos de alfabetização.

A Avaliação da Fluência Leitora e Diagnóstica foi realizada nos meses de março e abril de 2023. A participação de 77,7% do total de alunos do 2º ano da rede pública paraense é expressiva e impacta no planejamento das intervenções necessárias para transformar a educação no nosso Estado.

Gráfico 06: Estudantes da rede pública paraense previstos e avaliados



Destaca-se a realização do “1º Seminário Alfabetiza Pará: A Importância da Avaliação de Fluência Leitora”, de que participaram 700 pessoas, dentre prefeitos, secretários municipais de educação, dirigentes regionais de ensino, equipes técnicas regionais, gestores municipais e formadores, em Belém.

Figura 19: 1º Seminário Alfabetiza Pará



Para 2024, estão previstas ações para integralizar a proposta geral do Alfabetiza Pará, nos eixos temáticos:

1. Formação da equipe técnica, professores e gestores escolares;
2. Oferta de materiais complementares para todos os alunos de 1 e 2 anos do Ensino Fundamental da rede pública de ensino;
3. Oferta de materiais complementares para formação e práticas pedagógicas dos professores alfabetizadores da Rede Pública do Ensino do Estado;
4. Avaliação e monitoramento dos resultados educacionais, por meio do Sistema Paraense de Avaliação Educacional (Sispae);
5. Premiação das escolas com os melhores resultados na avaliação externa do Sistema Paraense de Avaliação Educacional (Sispae);
6. Apoio técnico-financeiro visando a melhoria das escolas com os menores resultados na avaliação externa do Sistema Paraense de Avaliação Educacional (SISPAE);
7. Acompanhamento e assessoria técnica e pedagógica para a implementação do Programa no município por intermédio das regionais.

PROGRAMA TEMPO DE APRENDER

Trata-se de um programa de alfabetização abrangente, integrante da Política Nacional de Alfabetização (PNA), cujo propósito é enfrentar as principais causas das deficiências da alfabetização no país e elevar a qualidade do ensino e da aprendizagem no âmbito da alfabetização.

Consonante à Meta 5 do Plano Nacional de Educação (PNE), a Seduc implementou o programa até meados de 2023, com o atendimento a alunos do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental em 71 escolas. Com o advento do Alfabetiza Pará, as ações de alfabetização serão executadas por meio deste.

Tabela 04: Escolas que tiveram acompanhamento pelo Programa Tempo de Aprender

Região de Integração	Municípios	Nº de Escolas
Guajará	Belém	56
	Ananindeua	14
Marajó	Ponta de Pedras	1
Total		71

ENSINO FUNDAMENTAL II

O ingresso no ensino fundamental II representa uma passagem para um estudo de maior maturidade e autonomia para os alunos, que passam a ter condições de acessar o conhecimento

de múltiplas formas. Diante dessa relevância, a Seduc efetuou a matrícula de 104.432 nos anos finais, que compreendem o 6º ao 9º ano.

Destacam-se as seguintes atividades realizadas em 2023:

- Criação de Grupo de Trabalho para a formulação de proposta de alterações no Regimento Unificado adotado pelas unidades escolares e aprovado pelo Conselho Estadual de Educação (CEE);
- Elaboração do Novo Currículo e Matrizes para o Ensino Fundamental II, em andamento;
- Participação nas Ações para a Implementação da Política Pública de Educação Formal para o Meio Ambiente, Sustentabilidade e clima e a inserção do novo componente no Currículo do Ensino Fundamental II, análise e leitura crítica do material didático em elaboração;
- Acompanhamento de Tutoria Remota com foco na Recomposição da Aprendizagem da Matemática para o 9º ano do Ensino Fundamental: em parceria com BID/Elos/Uepa e Ufra, o projeto piloto foi realizado em 40 Escolas de Belém, Santa Bárbara e o Distrito de Mosqueiro;
- Construção do Programa de Correção de Fluxo com Assessoramento da FGV, para o atendimento previsto de 25 mil alunos do Ensino Fundamental II em distorção Idade/ Série. O programa inclui formação inicial e continuada para os professores, material didático, assessoramento às Escolas do ensino fundamental;
- Análise dos Resultados e Participação no SAEB, nos anos de 2019 e 2021, visando identificar as escolas que precisaram de reforço escolar no contra-turno e nos sábados letivos, como foco na recomposição da aprendizagem;
- Criação do Grupo de Trabalho da Avaliação Eletrônica: em fase de planejamento, foi realizado levantamento e elaboração de itens para a avaliação eletrônica com atendimento a toda a Rede Estadual de Ensino, visando à recomposição da aprendizagem;



RESUMO:

Investimento Realizado	Produto	Regiões Atendidas	Impactos na sociedade
R\$ 1,64 bi	144.619 alunos atendidos	Todas as 12 regiões de integração	Melhoria da qualidade da educação básica

1.2.10. IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO MÉDIO

Vigilante ao disposto na Constituição Federal e no art. 10 da LDB, a Secretaria de Educação assegurou a oferta do ensino médio regular a 275.430 alunos, em todas as regiões de integração,

segundo dados preliminares do Censo Escolar da Seduc, mediante investimentos da ordem de R\$ 2,5 bilhões.

A implementação do ensino médio ocorre por meio do desenvolvimento de programas/projetos, dos quais se destacaram, em 2023: Programa Jovem Senador, Programa Jovens Embaixadores, Projeto ENEM PARÁ, Programa Sistema Educacional Interativo (SEI); Programa Estágio Cidadão e Projeto Educação Entre Pares.

Além dos projetos, outras atividades implementam a ação: Visitas Técnicas Pedagógicas; Orientação Educacional; Formação Pedagógica; Planejamento; Execução e acompanhamento de Plano de ação; Monitoramento; Análise Pedagógica de Processos via PAE, entre outras ações realizadas junto às escolas e as DRE's.

Em 2023, houve reorganização e adaptações curriculares no 1º e 2º Ano do Ensino Médio, tendo como bases as devolutivas da consulta pública para Avaliação e Reestruturação da Política Nacional do Ensino Médio realizada pelo MEC em junho.

Por meio da resolução nº 504/2023 do CEE, a nova matriz curricular foi aprovada e passará a ser materializada em 2024. A resolução nº 753/2023 aprovou as novas matrizes da diversidade e da educação em tempo integral -EMTI, com vigência a partir de 2024.

PROGRAMA JOVEM SENADOR

O Programa Jovem Senador é realizado pelo Senado Federal em parceria com o Ministério da Educação (MEC) e o Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), com o apoio das secretarias de Educação dos estados e do Distrito Federal. O objetivo do programa é fomentar o protagonismo juvenil e desenvolver objetos de conhecimento, competências e habilidades gerais, especialmente das áreas de Linguagens e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

O apoio da Secretaria de Educação na realização do programa envolveu divulgação, mobilização e seleção do jovem senador paraense. Com o envolvimento de quase 700 escolas de todas as regiões de integração, foram habilitadas 193 redações para correção pela banca de professores avaliadores Seduc, que selecionou três para encaminhamento à coordenação nacional do programa, dos quais o selecionado foi um estudante da Escola Estadual Álvaro Adolfo da Silveira, localizada no município de Santarém.

Figura 20: Estudante Ariel Barbosa Corrêa, selecionado para representar o Pará no Programa Jovem Senador



PROGRAMA JOVENS EMBAIXADORES

O Programa Jovens Embaixadores é realizado pelo Senado Federal, em parceria com o MEC e Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), com o apoio das secretarias de Educação dos estados e do Distrito Federal. O objetivo do programa é fomentar o protagonismo juvenil e desenvolver conhecimento, competências e habilidades gerais, especialmente em Língua Inglesa, Cidadania e Empreendedorismo Social.

A Seduc realizou apoio ao programa por meio de divulgação, mobilização e seleção em quase 700 escolas do ensino médio, resultando em 10 alunos inscritos nos municípios de Altamira, Belém, Bonito, Bragança, Cametá, Marabá e Tailândia.

O vencedor foi o aluno Carlos Alberto Santana do Nascimento Filho, aluno da rede estadual de educação.

CONCURSO DE REDAÇÃO DOS 150 ANOS DO TJ/PA

O Poder Judiciário do Pará e o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Educação, realizaram parceria para a promoção do Concurso Estadual de Redação: 150 anos do TJPA. O certame é direcionado para estudantes da rede pública estadual, com eixo temático no Ano de Sesquicentenário do Tribunal de Justiça do Pará.

O concurso tem caráter educativo, com perspectiva cultural, e observa diretrizes previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Documento Curricular do Estado do Pará (DCEPA). A proposta é que alunos e alunas do ensino médio dos 144 municípios do Pará possam expor suas ideias, convicções e reflexões sobre pacificação social, conciliação e acesso à justiça, no contexto dos 150 anos do Poder Judiciário do Estado.

A Seduc realizou mobilização em todas as escolas da rede pública de ensino para participação dos alunos, dos quais 1.135 efetivaram inscrições. O Programa está em andamento e as premiações serão: alunos escritores das três melhores redações receberão um notebook e certificados de colocação, e as escolas vinculadas a estes alunos receberão um datashow e troféus de colocação.

PROJETO ENEM PARÁ

O Projeto ENEM PARÁ tem por objetivo fortalecer a rede estadual de educação, a partir da potencialização do fluxo escolar, com resultados na melhoria dos índices de aprovação, reprovação e abandono, nas três séries do ensino médio. Busca-se integrar as unidades escolares do estado, acolher os alunos da rede estadual e resgatar o processo de aprendizagem, com vistas ao acesso à educação superior.

Em 2023, foram atendidos 4.560 alunos na Escola Estadual Dom Pedro II e nas Usinas da Paz do Guamá, Terra Firme, Bengui, Cabanagem e Jurunas, no município de Belém e 500 alunos na Usina da Paz do Icuí Guajará, no município de Ananindeua, totalizando 5.060 alunos atendidos da rede estadual de educação.

PROGRAMA ESTÁGIO CIDADÃO

O Programa Estágio Cidadão é realizado pelo Ministério Público do Estado do Pará, em parceria com a Seduc e consiste na oferta de estágio não obrigatório para alunos do Ensino Médio, do 1º ao 3º ano, regularmente matriculados e frequentando com assiduidade a escola.

O Processo de seleção é realizado e coordenado pelo MP, cabendo à Secretaria de Educação enviar ao órgão ministerial, anualmente, a relação dos 5 melhores alunos das escolas existentes na rede estadual de educação, para participarem de processo seletivo de estágio.

Por meio de análise de histórico escolar, entrevista individual (com o promotor) e Análise de Redação de tema relativo ao Ministério Público (com os professores da escola), o aluno é então selecionado para estagiar no órgão ministerial.

PROGRAMA REDE DE INOVAÇÃO PARA EDUCAÇÃO HÍBRIDA

Estimulada pelas dimensões que envolvem a garantia do direito a uma boa educação, pública e gratuita para todos, a Seduc firmou o compromisso de fomentar o debate sobre a educação híbrida no âmbito da rede estadual de ensino, aderindo ao Programa Rede de Inovação para Educação Híbrida instituído pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).

O programa tem como objetivo promover a democratização do acesso à tecnologia e à inovação digital, potencializar novas metodologias educacionais e apoiar o ensino e a aprendizagem na rede estadual de educação básica.

Com impacto no alcance das metas 03, 07 e 09 do PNE, o programa busca fortalecer a implementação dos itinerários formativos com o processo de implantação de 3 (três) núcleos de Inovação (Estúdios de produção), que serão localizados nos municípios de Belém, Santarém e Marabá.

Figura 21: Proposta Ensino Híbrido no Pará



Em 2023, as ações relativas ao programa foram implementadas com a formação *lato sensu* da equipe de educação híbrida da Seduc e o funcionamento dos estúdios está previsto a partir de 2024.

FORMAÇÃO DE TÉCNICOS PARA O ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

Com o objetivo de mobilizar, apoiar e orientar as unidades educacionais em relação a práticas capazes de promover a recomposição de aprendizagem dos estudantes, a Secretaria de Educação realizou processo formativo para capacitar técnicos para o acompanhamento pedagógico-administrativo nas escolas estaduais.

O curso foi realizado com base no material didático “PREPARA”. Composto por conteúdos de Matemática e Língua Portuguesa, o material visa à recomposição da aprendizagem e prioriza habilidades essenciais aos estudantes com vistas à realização das avaliações do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) 2023.

Figura 22: Formação de equipe para utilização do material didático “Prepara”



Em 2023, as avaliações do SAEB e atividades de verificação da aprendizagem foram realizadas com o objetivo de fornecer diagnóstico às equipes gestora e docente das escolas, das DRE's e da gestão da Seduc, viabilizando o processo de formulação da política educacional.

As informações obtidas constituem insumos importantes para o planejamento e adequação das intervenções necessárias, conforme a realidade das escolas, com a finalidade de garantir a melhoria da qualidade da educação no Estado.

PLANO DE AÇÃO PARA MELHORIA DOS RESULTADOS: FOCO NO SAEB 2023

Dentre as ações que a Seduc desenvolveu com foco nas avaliações de larga escala para a melhoria do IDEB, o sistema de avaliação paraense (Sispae) e o Caderno de Evidências possibilitaram uma diagnose completa de fluxo e de rendimento escolar dos alunos da rede pública estadual.

Diante dos resultados do IDEB do Ensino Médio para o Estado do Pará (rede estadual), relativos aos anos de 2019 e 2021, a Secretaria de Educação desenvolveu um plano de ação para a elevação imediata dos patamares da qualidade educacional no Pará. Um dos pontos do Plano de Ação consistiu na realização sistemática de visitas. Durante os meses de agosto, setembro e outubro, as visitas focaram na atuação geral dos três eixos predominantes do SAEB: gestão, proficiência e fluxo.

O trabalho de acompanhamento e monitoramento das ações às 21 DREs atendidas, ocorreram distribuídas por ciclos, com o objetivo de estabelecer vínculo entre o Técnico de Acompanhamento Pedagógico (TAP) e a equipe gestora da escola, visando à retroalimentação do plano.

Tabela 05: Visitas realizadas nas escolas

DREs	Município	Escolas Atendidas
DRE CAMETÁ	Baião, Limoeiro do Ajuru, Mocajuba ,Oeiras do Pará	06
DRE BARCARENA	Barcarena, Acará, Igarapé Miri, Moju	14
DRE MARABÁ	São Domingos do Araguaia, São João do Araguaia, São Geraldo do Araguaia, Novo Paraíso	07
DRE PARAUAPEBAS	Eldorado dos Carajás, Curionópolis, Canaã dos Carajás	07
DRE CASTANHAL	São Miguel do Guamá, Santa Maria do Pará	09
DRE MARACANÃ	Igarapé Açú	11
DRE SANTA ISABEL	Colares e Santa Isabel ,Vigia	18
DRE BREVES	Afuá, Anajás, Bagre, Curralinho. Melgaço, Gurupá, Portel.	09

DRE CAPITÃO POÇO	Ourém, Garrafão do Norte, Nova Esperança do Piriá , Bonito	10
DRE XINGUARA	São Felix do Xingu, Ourilândia do Norte, Rio Maria, Tucuma, Xinguara	07
DRE ÓBIDOS	Óbidos, Oriximiná, Juruti	9
TOTAL		98

Com as estratégias do Plano de Ação e o envolvimento dos servidores da Seduc Sede, DRE's e escolas na preparação e na realização dos exames, espera-se que os resultados a serem divulgados pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) sejam satisfatórios e que reflitam positivamente nos indicadores educacionais do nosso Estado.

1.3. OBJETIVO: Promover a Valorização dos Profissionais da Educação Básica

A valorização do profissional de educação constitui prioridade na formulação e na implementação da política de educação básica pela Seduc. Desde 2019, o Governo do Estado vem concedendo aumentos sucessivos ao magistério da rede estadual de educação, categoria que hoje possui um dos melhores salários do país.

Em 2023, o reajuste da categoria em 15% e a implantação do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) da área administrativa reforçaram o compromisso da Secretaria com a valorização dos profissionais da educação.

Para além de aspectos remuneratórios, valorizar o servidor da educação inclui um conjunto de ações que promovem a capacitação e a qualificação profissional. A seguir, apresentamos os resultados das ações componentes deste macro-objetivo do Programa Educação Básica.

IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE CARGOS, CARREIRA E REMUNERAÇÃO (PCCR) DOS SERVIDORES DA ÁREA ADMINISTRATIVA DA SEDUC

Com foco no reconhecimento e na valorização dos servidores da área administrativa e de suporte educacional, a Secretaria de Educação estruturou a carreira de mais 10 mil servidores da área meio da educação, por meio da Implantação do PCCR. O Plano possibilitou novos pisos remuneratórios e estruturou a carreira de analistas, assistentes e demais cargos administrativos.

Figura 23: Aprovação do PCCR dos servidores da área administrativa da Educação na Alepa



Para servidores com ensino fundamental, o valor médio de remuneração passou de R\$ 1.445,39 para R\$ 2.427,25. Para os servidores que têm ensino médio, o valor passou de R\$ 1.640,96 para R\$ 3.751,06 e os servidores que possuem o ensino superior passaram a receber uma remuneração aproximada de R\$ 10.612,24.

PROGRAMA ESCOLA QUE TRANSFORMA

Visando à melhoria dos níveis educacionais, com foco na política de valorização do servidor da educação, a Seduc lançou, em 2023, o Programa “Escola que Transforma”. Por meio do Programa, os profissionais da educação receberão uma bonificação até 3,5 salários, tendo como base o vencimento específico de cada cargo, caso sejam atingidas as metas propostas no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). A medida contempla servidores nos cargos de merendeiras, vigias, professores, técnicos em educação, técnicos administrativos e operacionais, beneficiando 100% dos trabalhadores da educação.

PROGRAMA BORA ESTUDAR

A Secretaria de Educação criou o Programa “Bora Estudar” que visa disponibilizar auxílio financeiro de R\$ 10 mil para o melhor estudante de cada turma da rede estadual de educação, por meio do programa “Sua Casa”, desenvolvido em parceria com a Companhia de Estado de Habitação (Cohab). Com o auxílio, os pais dos alunos contemplados poderão garantir a aquisição de materiais de construção para reforma e ampliação de sua residência. A expectativa é atender cerca de 19 mil estudantes da rede, em todos os 144 municípios paraenses.

Figura 24: Implantação do Programa Bora Estudar



1.3.1 AÇÃO: FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

A formação continuada dos profissionais da educação é ação estratégica para elevar os patamares da qualidade da educação no Pará. Visando ao atendimento de todos os profissionais de educação, inclusive da rede municipal, a Secretaria de Educação implementa a ação com foco em 6 (seis) eixos formativos, conforme demonstrado a seguir.

Figura 25: Eixos Formativos



EIXO 1: CURRÍCULO, METODOLOGIA E PRÁTICAS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Este eixo abrange a reflexão e a discussão sobre as concepções histórico-metodológicas da formação do professor e o processo de construção, produção, institucionalização e disseminação

do ensino e aprendizagem como estratégias formativas na educação básica. Corresponde ao ensino e aprendizagem de concepções, fundamentos, objetivos, importância, funções, processos e produtos, instrumentos e critérios que orientam e norteiam a reflexão e análise quantitativa e qualitativa na ação formativa.

EIXO 2: AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E O USO PEDAGÓGICO DE INDICADORES EDUCACIONAIS

Corresponde à análise e interpretação dos resultados de estudos e pesquisas no campo educacional, referenciadas pelos órgãos das esferas públicas federal, estadual e municipal sobre diagnósticos situacionais e seus parâmetros qualitativos e quantitativos de regiões, estados e unidades federadas. Abrange o ensino e aprendizagem de concepções, fundamentos, objetivos, importância, funções, processos e produtos, instrumentos e critérios influenciadores da ação formativa.

EIXO 3: INCLUSÃO E DIVERSIDADE

Este eixo está relacionado à reflexão sobre o papel da Escola Pública e a função dos profissionais da educação em consonância com discussões na perspectiva de educação inclusiva, assim como no trato que envolve as questões da diversidade étnico-racial, de gênero, de forma a promover a equidade.

EIXO 4: ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Contempla a formação do leitor com vistas na perspectiva das concepções, tipos, funções, importância e papel social da leitura e escrita e suas bases teórico-metodológicas do trabalho da sala de aula.

EIXO 5: GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Contempla a reflexão e discussão sobre a organização e funcionamento dos sistemas educacionais no modelo social democrático e suas práticas; as estruturas organizacionais da administração do sistema educacional brasileiro; financiamento da educação; planos, programas e projetos.

EIXO 6: EDUCAÇÃO DIGITAL E INOVAÇÃO

Compreende os processos e meios tecnológicos em métodos de ensino pautados na inovação, aliados à adoção de estratégias mais dinâmicas de aprendizagem.

Em 2023, foram investidos R\$ 7 milhões na formação de 29.082 profissionais da educação lotados em todas as regiões de integração, totalizando 70.443 formações realizadas, conforme demonstrativos abaixo. O número de 70 mil formações é superior ao quantitativo de profissionais da rede estadual de educação, pois um único professor pode ter realizado mais de uma formação.

Figura 26: Número de Formações por Região de integração

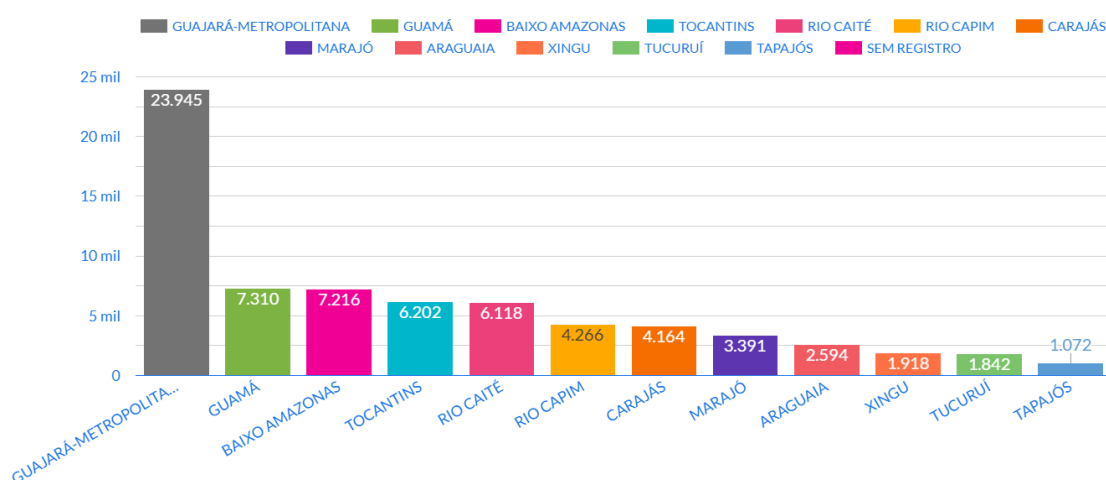


Tabela 06: Formações realizadas por região de integração e por rede de ensino

REDE DE ENSINO	ESTADUAL	MUNICIPAL	FEDERAL	PARTICULAR	OUTRO	TOTAL
LAGO DE TUCURUI	1.729	81	10	22	0	1842
ARAGUAIA	2.401	160	2	31	0	2594
BAIXO AMAZONAS	7.023	103	8	81	1	7216
CARAJAS	4.049	91	5	19	0	4164
GUAMA	6.937	270	0	102	1	7310
MARAJÓ	3.173	189	4	25	0	3391
RIO CAETE	5.870	134	7	107	0	6118
RIO CAPIM	4.064	133	2	67	0	4266
TAPAJOS	989	63	0	20	0	1072
TOCANTINS	5.942	192	11	57	0	6202
XINGU	1.787	107	5	19	0	1918
METROPOLITANA	23316	222	69	334	4	23945
TOTAL	67.280	1.745	123	884	6	70.038

✓ RESUMO:

Investimento Realizado	Produto	Regiões Atendidas	Impactos na sociedade
R\$ 7 milhões	29.082 profissionais formados	Todas as 12 regiões de integração	Melhoria da qualidade do ensino ofertado nas unidades da rede estadual de educação



1.3.2 AÇÃO: FORTALECIMENTO DE AÇÕES DE FOMENTO À LEITURA

Dentro da política de valorização do servidor da educação, a Secretaria de Educação implementa a ação de fomento à leitura por meio da concessão do bônus Credlivro no valor de R\$ 200,00 aos profissionais do magistério da educação básica para aquisição de livros de seu interesse na Feira Pan-Amazônica do Livro, realizada em Belém, e nas Festas Literárias, realizadas no interior do Estado. A ação impacta diretamente no alcance da meta 4.c do ODS 4 da Agenda 2030 das Nações Unidas.

A Secretaria de Educação destinou R\$ 2,6 milhões oriundos de recursos ordinários do tesouro estadual, no atendimento a 13.149 professores, de todas as regiões de integração. A Feira Pan-Amazônica do Livro e das Multivozes foi realizada no período de 09 a 17 de setembro de 2023, em Belém e as Feiras Literárias foram realizadas nos municípios de Altamira, Bragança, Cametá, Castanhal e Santarém. Promovidas pela Secretaria de Estado de Cultura, os eventos tem como finalidade democratizar o acesso à leitura e popularizar o livro, proporcionando uma troca de conhecimento entre leitor e escritor.

Figura 27: Programa Credlivro na Feira Pan-Amazônica do Livro

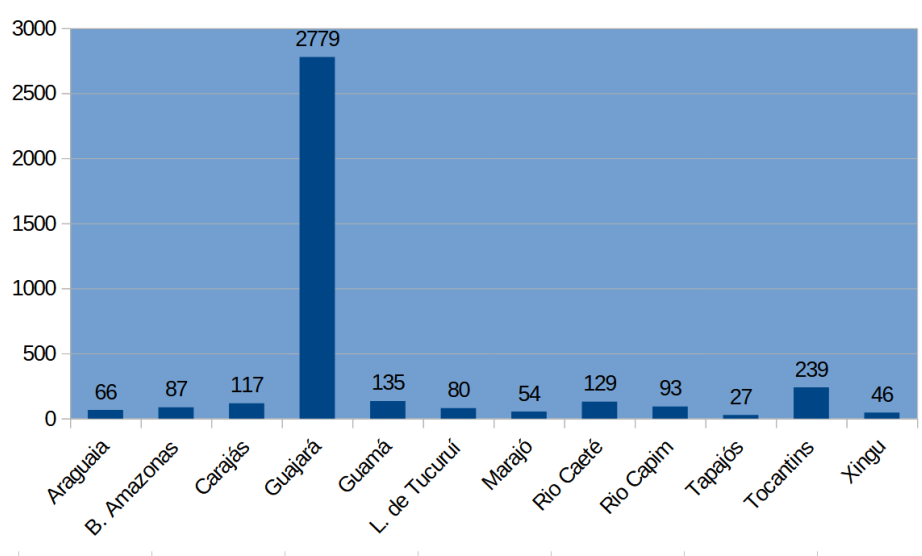


1.3.3 AÇÃO: QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO EDUCACIONAL

A Secretaria de Educação compreende a relevância do papel do gestor educacional na política estadual de educação. Qualificar a gestão envolve o aperfeiçoamento constante da instituição para o alcance dos objetivos e metas organizacionais.

Em 2023, a Seduc investiu R\$ 2,4 milhões na qualificação de 3.852 profissionais da educação, dentre diretores de DRE's, diretores de unidades escolares, especialistas em educação, técnicos que atuam no Censo Escolar, na educação especial e demais áreas integrantes da gestão educacional, visando fortalecer o planejamento e a gestão pedagógica, de forma igualitária e democrática, dentro da Secretaria.

Gráfico 07: Quantitativo de Profissionais da Gestão Educacional qualificados por Região de Integração



A Região Guajará despontou nos atendimentos realizados pois concentra a maioria das DRE's do Estado, em um total de 17, o que requer maior intervenção tendo em vista à qualificação de todos os profissionais da gestão educacional nestes pólos.



RESUMO:

Investimento Realizado	Produto	Regiões Atendidas	Impactos na sociedade
R\$ 2,48 milhões	3.852 pessoas	Todas as 12 regiões de	maior eficiência e eficácia nos

	atendidas	integração	processos de gestão educacional, com impactos na melhoria da qualidade da educação
--	-----------	------------	--

1.4. OBJETIVO: Fortalecer a Governança na Educação Básica

A governança educacional é fundamental para a elevação dos padrões educacionais e dos processos de garantia de qualidade. Diante dessa relevância, a Secretaria de Educação tem buscado o aperfeiçoamento institucional e o fortalecimento do controle social, enquanto instrumentos à transformação da educação no Estado.



1.4.1 AÇÃO: APERFEIÇOAMENTO INSTITUCIONAL

A Secretaria de Educação implantou o Programa Dinheiro na Escola Paraense (Prodep), que tem como objetivo prestar assistência financeira suplementar às unidades escolares da rede estadual de ensino. O Programa propiciou aperfeiçoamento institucional, pois consiste na descentralização de recursos com repasses diretamente às unidades escolares, via Conselho Escolar. A seguir, informações mais detalhadas acerca da implementação do programa.

PROGRAMA DINHEIRO NA ESCOLA PARAENSE (PRODEP)

A Secretaria de Educação criou o Programa Dinheiro na Escola Paraense (Prodep) com o objetivo de prestar assistência financeira suplementar às unidades escolares da rede estadual de ensino. Instituído pela Lei nº 9.978/2023, de 06 de Julho de 2023 e regulamentado pelo Decreto nº 3.230, de 28 de Julho de 2023, o Programa tem como finalidade promover pequenas obras, reformas, manutenção e climatização para a melhoria da infraestrutura, melhoria pedagógica, sustentabilidade ambiental, aparelhamento pedagógico e tecnológico, bem como assessoria jurídica e contábil para Conselhos Escolares, essenciais ao processo ensino-aprendizagem.

Figura 28: Programa Dinheiro na Escola Paraense



No ano de 2023, 579 escolas estaduais receberam recursos para pequenas obras, alimentação escolar, custeio e gás, das quais 564 escolas efetivamente receberam valores que totalizaram R\$ 51 milhões. Foram apresentados 527 Planos de Aplicação Financeira (PAF) pelas unidades executoras, atendendo cerca de 297.705 alunos em 121 Municípios de todas as regiões do Estado.

A ação contribuiu com o fortalecimento do controle social, propiciando maior Governança na Educação, uma vez que o gestor escolar adquiriu maior autonomia e poder de decisão na gestão de recursos da educação. Os valores repassados às escolas foram alocados na ação específica "Implantação do Programa Dinheiro na Escola Paraense" e continuará a ser realizada em 2024.

Figura 29: Revitalização da Quadra de Esportes na EEEM São José, em Óbidos

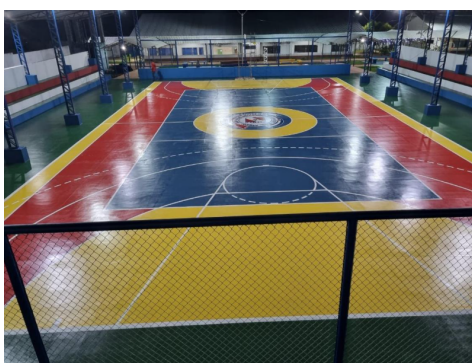


Figura 30: Aquisição de material de consumo para Alimentação Escolar na EEEF Caldeira Castelo Branco, da DRE Castanhal



Figura 31: Equipamentos Pedagógicos, Tecnológicos e de Segurança, na EEEM Professor Temístocles Araújo, em Belém



RESUMO:

Investimento Realizado	Produto	Regiões Atendidas	Impactos na sociedade
R\$ 51 milhões	564 escolas atendidas	Todas as 12 regiões de integração	Dignidade e inclusão sócio-educacional a Pessoas com Deficiência



1.4.2 AÇÃO: FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL

O controle social na área da educação é exercido por meio do Conselho Estadual de Educação (CEE) e do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb (CACCS-Fundeb). Especialmente na educação, o controle social é fundamental para assegurar a participação da sociedade civil na formulação e na implementação das políticas educacionais. Em 2023, os dois conselhos foram fortalecidos.

Figura 32: Realização de reunião inédita do Conselho Nacional de Educação no Pará



Figura 33: Posse de Conselheiros do CEE



1.4.3. AÇÃO: IMPLEMENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional constitui instrumento relevante para o planejamento e para a implementação das ações da gestão educacional. Em 2023, a Secretaria de Educação foi reestruturada por meio da Lei estadual nº 9.901/2023, bem como instituiu o Plano de Cargos Carreira e Remuneração do pessoal administrativo de apoio à educação, nos termos da Lei nº 9.980/2023.

Com a reestruturação, a Seduc criou a Gratificação de Desempenho em Apoio à Educação (GDAE), que tem como finalidade incentivar o aprimoramento das ações da Seduc, conforme o resultado das avaliações de desempenho individual e institucional, tendo como base metas fixadas quadrimestralmente.

Em 2023, a Secretaria desenvolveu o seu Planejamento Estratégico Institucional (PEI), que será integrado a todos os projetos-atividades executados pela Seduc, incluindo a Implementação da Avaliação Institucional, cuja implantação se encontra em fase de levantamentos e estudos.

1.5 OBJETIVO: ASSEGURAR A EXPANSÃO E A QUALIDADE DA COBERTURA DA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

A Secretaria de Educação investiu R\$ 445 milhões em ações que visam assegurar a Expansão e a Qualidade da Cobertura da Rede Estadual de Educação Básica. O conjunto de ações que compõem este objetivo tem como finalidade promover melhorias no ambiente físico, administrativo e escolar, bem como ofertar transporte e alimentação escolar de qualidade aos estudantes.

1.5.1. AÇÃO: ADEQUAÇÃO DE UNIDADE ADMINISTRATIVA

A Secretaria de Educação investiu R\$ 487,8 mil na adequação das unidades administrativas da Seduc, que envolvem a Sede da Secretaria, as DRE's e seus anexos, localizados na capital e no interior do Estado.

O aparelhamento e a modernização de unidades administrativas proporcionam dignidade no ambiente de trabalho, provendo equipamentos adequados às necessidades cotidianas do servidor da educação, além de representar investimentos que são incorporados ao patrimônio do Estado. A ação contribui diretamente ao alcance da meta 4.a do ODS 4 da Agenda 2030 da ONU.

Em 2023, 13 unidades administrativas foram atendidas com equipamentos e materiais permanentes diversos, nos municípios de Belém (12), Benevides (1) e Santa Izabel (1). São exemplos: mobiliários e equipamentos de informática, bebedouros, computadores, ventiladores, estantes, condicionadores de ar etc.

✓ RESUMO:

Investimento Realizado	Produto	Regiões Atendidas	Impactos na sociedade
R\$ 487,8 mil	13 unidades atendidas	Região Guajará	Dignidade no atendimento prestado pelas unidades administrativas da Secretaria de Educação

1.5.2. AÇÃO: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE ESCOLAR

Tendo em vista que a infraestrutura escolar é crucial para a expansão da rede estadual de educação e que promove a qualificação do ambiente escolar, a Secretaria de Educação investiu R\$ 14,4 milhões em obras de construção de novas escolas. A ação impacta diretamente nas metas 4.1 e 4.a do ODS 4 da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Em 2023, 18 (dezoito) novas escolas estão em andamento nas regiões Araguaia, Carajás, Guajará, Lago de Tucuruí, Rio Caeté, Tapajós, Tocantins e Xingu. Como principais entraves à implementação da ação pela Seduc, destacam-se: abandono de obra por parte da empresa contratada, necessidade de regularização de pendências dos municípios para conclusão dos termos de convênio, adequação dos terrenos, dentre outros.

Tabela 07: Construções em Andamento

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	OBRA / OBJETO	RESUMO	% EXECUÇÃO FÍSICA
ARAGUAIA	CONSTRUÇÃO	12 SALAS	31,76%
ARAGUAIA	CONSTRUÇÃO (DISTRITO DE TABOCA)	12 SALAS	22,50%
CARAJÁS	(27452) ESCOLA NOVA - SÃO FELIX DO XINGU	12 SALAS	64,25%
CARAJÁS	CONSTRUÇÃO	EETEPA	15,45%
CARAJÁS	CONSTRUÇÃO	EE DR.GASPAR VIANA (12 SALAS)	40,18%
CARAJÁS	RECONSTRUÇÃO	12 SALAS	40,61%
GUAJARÁ	CONCLUSÃO DA CONSTRUÇÃO	EEEFM PROFESSORA MARLUCE PACHECO	0,00%
LAGO DE TUCURUÍ	CONSTRUÇÃO	ESCOLA RURAL	63,33%
RIO CAETÉ	RECONSTRUÇÃO	EEEFM ANDRÉ ALVES	53,42%
RIO CAETÉ	CONSTRUÇÃO	ESCOLA RURAL EM BACURITEUA	32,32%
RIO CAETÉ	CONSTRUÇÃO	EEEM Coronel Pinheiro Júnior	16,00%
RIO CAPIM	CONSTRUÇÃO	8 SALAS	31,67%
RIO CAPIM	CONSTRUÇÃO	12 SALAS	49,10%
RIO CAPIM	(29342) ESCOLA NOVA RONDON DO PARÁ	ESCOLA NOVA	46,89%
TAPAJÓS	CONSTRUÇÃO	Construção de Escola no Distrito de Moraes Almeida	33,75%
TAPAJÓS	CONCLUSÃO DA CONSTRUÇÃO	EETEPA	46,85%
TAPAJÓS	(11086) 658472 - CONSTRUÇÃO BRASIL PROFISSIONALIZADO - BRASIL PROFISSIONALIZADO - CONSTRUÇÃO - NOVO PROGRESSO	BRASIL PROFISSIONALIZADO	80,13%
XINGU	(31901) ESCOLA NOVA BRASIL NOVO	E.NOVA C/12 SALAS	63,13%

1.5.3. AÇÃO: MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA E APARELHAMENTO DE UNIDADE ESCOLAR



A utilização da tecnologia como ferramenta de ensino proporciona possibilidades infinitas de aprendizagem, além de tornar o ambiente escolar mais atrativo. A Modernização Tecnológica e o Aquecimento de unidades escolares consiste na entrega de materiais permanentes às escolas, propiciando melhores condições de aprendizado e de infraestrutura escolar.

A ação contribui diretamente ao alcance das metas 4.1 e 4.a do ODS 4 da Agenda 2030 da ONU. Ciente dessa relevância, a Secretaria de Educação investiu R\$ 72,3 milhões no atendimento a 387 escolas de 11 regiões de integração, que foram equipadas com materiais permanentes diversos.

Figura 34: Aquecimento da Escola Estadual Rui Barbosa, em Belém



✓ RESUMO:

Investimento Realizado	Produto	Regiões Atendidas	Impactos na sociedade
R\$ 72,3 milhões	387 escolas atendidas	Araguaia, Baixo Amazonas, Carajás, Guajará, Guamá, Lago de Tucuruí, Marajó, Rio Caeté, Rio Capim, Tocantins e Xingu.	Melhorias no ambiente escolar, mais conforto e dignidade aos alunos e profissionais da educação.



1.5.4. AÇÃO: IMPLEMENTAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

A alimentação escolar é crucial à aprendizagem, à garantia de segurança alimentar aos educandos e constitui prioridade na implementação da política educacional, com impacto direto no alcance das metas 2.3 e 4.1 dos ODS 2 e 4 da Agenda 2030 da ONU.

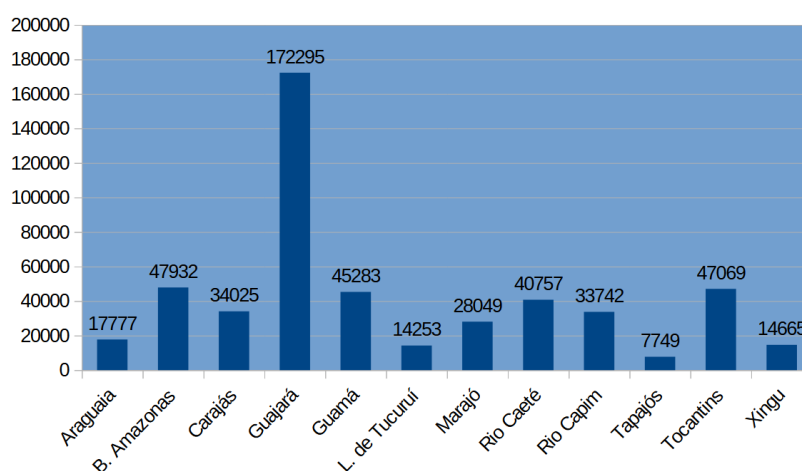
A Secretaria de Educação implementa a ação de duas formas: por meio do Programa Estadual de Alimentação Escolar (PEAE) e por meio de aquisição direta pela Seduc. Criado em 2019, o PEAE visa aperfeiçoar o sistema de aquisição e fornecimento de alimentação escolar às escolas estaduais localizadas no interior do Estado.

Por meio de repasses mensais efetuados pela Seduc, as prefeituras que aderiram ao Programa adquiriram, produzem e fornecem alimentação escolar às escolas da rede estadual de educação, fomentando a economia regional e local. Para os municípios que não aderiram ao programa, a aquisição de alimentação escolar é feita diretamente pela Seduc.

Em 2023, todos os alunos da rede estadual de educação foram atendidos com alimentação escolar. Do total de R\$ 114,4 milhões investidos em alimentação escolar, R\$ 86,1 milhões foram repassados a 135 prefeituras de todas as regiões de integração por meio do PEAE e R\$ 28,3 milhões foram investidos na aquisição direta de material de consumo (alimentação escolar) fornecido a nove municípios que não aderiram ao Programa.

O reajuste no valor-aluno do PEAE, de R\$ 0,36 em 2022, para R\$ 1,50 em 2023 e do PNAE, de R\$ 0,36 para R\$ 0,50 garantiram o aumento de recursos investidos em alimentação escolar, que passou de R\$ 48,5 milhões em 2022, para R\$ 86,1 milhões em 2023.

Gráfico xx: Quantitativo de Alunos Atendidos com Transporte Escolar por Região de Integração



Em 2023, foram realizadas ações de implementação da alimentação escolar, das quais se destacam: parceria entre a Seduc e a Emater para garantir um cardápio nutricionalmente adequado e a capacitação de Profissionais da Alimentação Escolar.

Figura 35: Parceria entre a Seduc e a Emater para garantir um cardápio nutricionalmente adequado



Figura 36: Capacitação de Profissionais da Alimentação Escolar



Além disso, o estado garante a cooperação da política de alimentação escolar entre o governo federal e os municípios, com o comprometimento da Seduc no repasse de recursos a municípios quando não ocorre a transferência direta dos recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Cumprir destacar que a política de alimentação escolar exerce papel importante dentro da política de segurança alimentar e nutricional do Estado, uma vez que atende todos os alunos da rede estadual de educação, promovendo proteção social e garantia de alimentação adequada a esses alunos.

1.5.5. AÇÃO: IMPLEMENTAÇÃO DO TRANSPORTE ESCOLAR

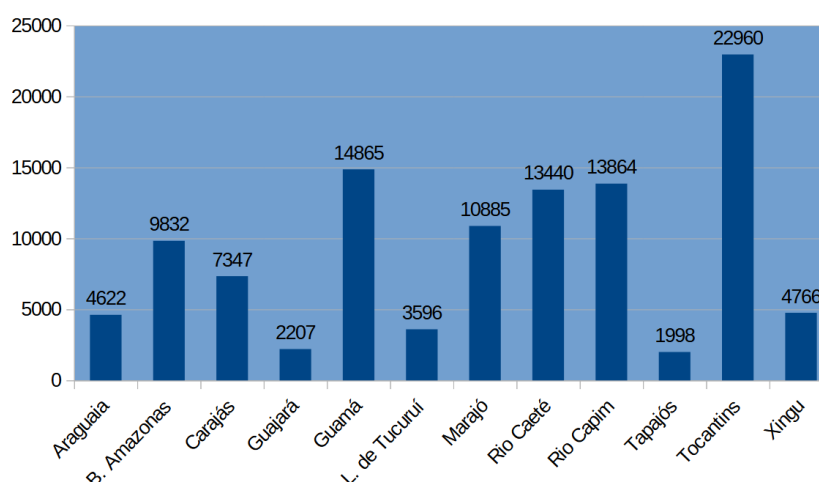


Em razão da dimensão continental do Estado do Pará, tendo em vista a necessidade de deslocamento de alunos em locais longínquos e de difícil acesso, a Secretaria de Educação prioriza investimentos no transporte escolar. Em 2023, foram investidos R\$ 154,3 milhões na Implementação do Transporte Escolar em todo o Estado.

A ação é implementada de duas formas: por meio do Programa Estadual de Transporte Escolar (PETE) e pelo fornecimento direto, pela Seduc, àqueles municípios que não aderiram ao Programa. Criado em 2019, o PETE consiste na descentralização da prestação de serviço de transporte escolar aos municípios.

Em 2023, 110.382 alunos de todas as regiões de integração foram atendidos com transporte escolar. Do total de R\$ R\$ 154,3 milhões investidos na ação, R\$ R\$ 134 milhões foram repassados a 135 prefeituras de todas as regiões por meio do PETE e R\$ 28,3 milhões (dentre despesas relativas a Locomoção, Despesas de Exercícios Anteriores e Indenizações às empresas contratadas) foram investidos no fornecimento direto de transporte escolar aos alunos da rede estadual, nos municípios que não aderiram ao Programa.

Gráfico 08: Quantitativo de Alunos Atendidos com Transporte Escolar em 2023, por Região de Integração



Fruto da implementação de parcerias para o transporte escolar, em 2023, a Secretaria de Educação, efetivou a entrega de 11 ônibus escolares com acessibilidade para pessoas com deficiência nos municípios de Gurupá, Breves, Salinópolis, Oriximiná, Vitória do Xingu, Alenquer, Óbidos, Prainha, São Caetano de Odivelas, Faro e Belterra, com recursos oriundos da emenda parlamentar do Deputado Junior Ferrari.

Figura 37: Aquisição de ônibus escolares com acessibilidade para PcD



O Estado garante a cooperação da política de transporte escolar entre o governo federal e os municípios, com o comprometimento da Seduc no repasse de recursos a municípios quando não ocorre a transferência direta dos recursos do Programa Nacional de Transporte Escolar (PNATE).



1.5.6. AÇÃO: REFORMA E AMPLIAÇÃO DE UNIDADE ESCOLAR

A reforma de unidades escolares garante o bem-estar de alunos, professores e demais profissionais da educação, constituindo instrumento de facilitação da aprendizagem, socialização, formação e desenvolvimento do cidadão. Em 2023, a Secretaria de Educação investiu em reformas gerais, parciais e ampliações que propiciaram mais segurança, conforto e modernidade nas escolas. A ação contribui diretamente para o alcance das metas 4.1 e 4.a do ODS 4 da Agenda 2030 da ONU.

Com investimento de R\$ 89,3 milhões na ação, foram concluídas reformas e reinauguradas nove escolas nas regiões Baixo Amazonas (1), Carajás (1), Guajará (2), Guamá (2), Rio Capim (2) e Xingu (1). Conforme tabela abaixo, 44 estão em andamento em 11 regiões de integração.

Reformas Concluídas (Reinaugurações):

1. Rondon do Pará: Reforma e Ampliação da EEEFM Dionísio Bentes de Carvalho;
2. Canaã dos Carajás: EEEM JOÃO NELSON DOS PRAZERES HENRIQUE;
3. Belém: Reforma geral da EEEF Leonor Nogueira;
4. Paragominas: EEEM Profº Raimundo Laureano da Silva Souza;
5. Irituia: Reforma da EEEFM Maria da Conceição Malheiros;
6. Ananindeua: EEEF Rui Barata;
7. Castanhal. EE Benício Lopes;
8. Juruti. Deputado Américo Pereira Lima;
9. Vigia de Nazaré. EE Atateua da Barreta;

Tabela 08: Obras de Reforma/Ampliação em andamento

REGIÃO	OBRA / OBJETO	RESUMO	% EXEC.
ARAGUAIA	ADEQUAÇÃO DO PRÉDIO DA ENTIGA ESCOLA	EEEF FREI GIL DE VILA NOVA	64,00%
ARAGUAIA	REFORMA	Dr. Romildo Veloso e Silva	42,50%
ARAGUAIA	REFORMA E AMPLIAÇÃO	EMEF Paulo Hanneman	68,56%
ARAGUAIA	REFORMA E MANUTENÇÃO GERAL	EEEM Paulo Freire	96,00%
CARAJÁS	REFORMA E CONSTRUÇÃO (QUADRA E AUDITÓRIO)	EMEF BREJO GRANDE	80,00%

CARAJÁS	REFORMA E AMPLIAÇÃO DE UNIDADE ESCOLAR	EEEM ACY DE JESUS NEVES DE BARROS PEREIRA	97,37%
CARAJÁS	REFORMA	EMEF Caminho para o Futuro	96,00%
CARAJÁS	REFORMA E AMPLIAÇÃO	EEFM ALICE SILVEIRA LIMA	96,00%
CARAJÁS	REFORMA E AMPLIAÇÃO	EEEM Macário Dantas	16,00%
GUAJARÁ	REFORMA E AMPLIAÇÃO DE UNIDADE ESCOLAR	EEEFM PROF(A). REGINA COELI SOUZA SILVA	74,04%
GUAJARÁ	REFORMA E AMPLIAÇÃO DE UNIDADE ESCOLAR	EEEFM JOSÉ ALVES MAIA	74,82%
GUAJARÁ	REFORMA E AMPLIAÇÃO	EE CRUZEIRO DO SUL	91,92%
GUAJARÁ	REFORMA E AMPLIAÇÃO	EEEFM Genipaubá	64,00%
GUAMÁ	REFORMA E AMPLIAÇÃO DE UNIDADE ESCOLAR	EEEM LAMEIRA BITTENCOURT	93,19%
GUAMÁ	REFORMA E AMPLIAÇÃO	Escola Júpiter Maia	34,56%
GUAMÁ	REFORMA E AMPLIAÇÃO	EMEIF Abel Ovídio de Campos	34,56%
GUAMÁ	REFORMA E ADEQUAÇÃO	EEEF Antônio Alves Ramos	72,00%
GUAMÁ	REFORMA E ADEQUAÇÃO	EEEF do Curi	72,00%
GUAMÁ	REFORMA, ADEQUAÇÃO E AMPLIAÇÃO	EMEF João Batista de Moura Carvalho	64,00%
GUAMÁ	REFORMA E AMPLIAÇÃO	EEEF Lameira Bitencourt	48,00%
GUAMÁ	REFORMA E AMPLIAÇÃO	EEEF. MAGALHÃES BARATA	48,00%
LAGO DE TUCURUÍ	REFORMA E AMPLIAÇÃO	EEEM PAPA PAULO VI	47,50%
MARAJÓ	REFORMA E AMPLIAÇÃO DE UNIDADE ESCOLAR	EEEFM DELGADO LEÃO	88,78%
RIO CAETÉ	CONSTRUÇÃO (QUADRA COBERTA C/ VESTIÁRIO)	EEEFM ANDRÉ ALVES	48,00%
RIO CAETÉ	REFORMA E AMPLIAÇÃO DE UNIDADE ESCOLAR	EEEFM MANOEL JULIÃO GARCIA CASTANHO	91,44%
RIO CAETÉ	REFORMA E AMPLIAÇÃO	EE DOM JOÃO VI	82,08%
RIO CAETÉ	REFORMA	EEEFM Professor Jonathas Pontes Athias	96,00%
RIO CAETÉ	CONSTRUÇÃO DA QUADRA POLIESPORTIVA	EEEM ROSA CARRERA LOUREIRO AQUINO	38,25%

RIO CAETÉ	REFORMA E AMPLIAÇÃO	EEEM PROFº FRANCISCO DA SILVA NUNES	64,00%
RIO CAPIM	REFORMA GERAL E ADEQUAÇÃO	EEEM Luiz Gualberto Pimentel	76,00%
RIO CAPIM	REFORMA	Escola Novo Horizonte	31,67%
TAPAJÓS	REFORMA E AMPLIAÇÃO	EEEM Brigadeiro Haroldo Veloso	24,00%
TAPAJÓS	REFORMA	Escola Wlademar Lindermayer	48,00%
TOCANTINS	REFORMA E MANUTENÇÃO GERAL	EE FRANCISCA NOGUEIRA DA COSTA RAMOS	48,00%
TOCANTINS	REFORMA	EE PROF OSVALDINA MUNIZ	36,00%
TOCANTINS	REFORMA E AMPLIAÇÃO DE UNIDADE ESCOLAR	EEEFM PROF. JOÃO LUDOVICO	84,50%
TOCANTINS	REFORMA	EEEM ERNESTINA PEREIRA MAIA	79,17%
TOCANTINS	REFORMA, ADEQUAÇÃO E AMPLIAÇÃO	ESCOLA ERIBERTO JASPER	45,00%
TOCANTINS	REFORMA E ADEQUAÇÃO	ESCOLA SÃO FRANCISCO DE ASSIS	30,00%
XINGU	REFORMA E AMPLIAÇÃO	EEEM MARIA JOSÉ SANTANA	97,25%
XINGU	REFORMA E AMPLIAÇÃO	EEEM SANTA CLARA	48,00%
XINGU	REFORMA	Escola Aluísio Loch	47,50%
XINGU	REFORMA E AMPLIAÇÃO (ESCOLA E QUADRA)	EEEM José Alfredo Hage	96,00%
XINGU	REFORMA	ESCOLA PADRE EURICO	32,00%

Figura 37: Reforma da Escola Estadual Benício Lopes, em Castanhal



Figura 38: Reforma da Escola Estadual Deputado Américo Pereira Lima, em Juruti



2. PROGRAMA ESPORTE E LAZER

A Secretaria de Educação implementa o esporte educacional compreendendo que a prática do esporte e do lazer fortalecem o desenvolvimento integral da pessoa e a formação da cidadania. Por meio do Núcleo de Esporte e Lazer, a Seduc realizou eventos esportivos educacionais, formação continuada a servidores do magistério e atendimento a alunos com atividades diversificadas de esporte e lazer no contraturno escolar.



2.1. IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO EDUCACIONAL

A Secretaria de Educação efetiva a implementação do esporte educacional por meio da realização de eventos, da formação continuada a professores do desporto educacional e do atendimento a alunos que realizam atividades no contraturno, a ação contribui diretamente para o alcance da meta 4.1 do ODS 4 da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Em 2023, foram realizados os seguintes eventos:

- Interpolos: visando demonstrar o conhecimento apreendido nas atividades educacionais esportivas, o evento reuniu 468 alunos, no município de Belém;
- lançamento dos Jogos Estudantis Paraenses (JEPS): com objetivo de mobilizar a comunidade escolar para participar dos JEP's, 100 pessoas oriundas de oito regiões de integração (Carajás, Guajará, Guamá, Marajó, Rio Caeté, Rio Capim, Tocantins e Xingu) participaram do evento;
- Paralimpíadas escolares: Com foco no acesso de pessoas com deficiência ao desporto adaptado, foram atendidos 100 alunos no municípios de Acará, Ananindeua, Augusto Correa, Barcarena, Belém, Castanhal, Marabá, Moju, Parauapebas, Rondon do Pará, Santarém e Tucuruí;

- Jogos Estudantis Paraenses: O evento constitui oportunidade para descoberta de talentos esportivos, bem como formação para cidadania e desenvolvimento da cultura de paz. As etapas regionais envolveram a participação de 1.412 alunos de 30 municípios; a etapa metropolitana envolveu 459 alunos dos municípios de Ananindeua e Belém. O Super Jeps teve a participação de 808 alunos de oito regiões de integração (Carajás, Guajará, Guamá, Marajó, Rio Caeté, Rio Capim, Tocantins e Xingu);
- Concurso de logo marca do JEPS: visando à valorização do conhecimento dos estudantes na criação de logos esportivos, participaram do concurso seis estudantes dos municípios de Abaetetuba, Alenquer, Belém, Castanhal e Santarém.
- Mostra de Dança: Realizada nos municípios de Ananindeua, Barcarena, Belém e Igarapé Açu, a atividade buscou o desenvolvimento da cultura corporal, apropriação de conhecimentos na área da música e dança, bem como a divulgação de práticas escolares bem sucedidas.

Com o objetivo de valorizar os servidores do magistério que atuam no esporte educacional, Secretaria de Educação, por meio do NEL, efetivou a ampliação da carga horária para treinamento desportivo de 57 professores, lotados em 13 municípios das regiões Baixo Amazonas, Guajará, Guamá, Lago de Tucuruí, Marajó, Rio Caeté e Tocantins.

Foi realizado, ainda, Curso de Atualização nas modalidades Futsal, Handbol e Voleibol para 50 professores visando à qualificação profissional.

As atividades realizadas no contraturno visam ocupar o tempo livre dos alunos com atividades de esporte e lazer. Por meio dos Polos Profesp, foram atendidos 546 alunos do município de Belém e nos pólos esportivos do NEL foram atendidos 2.858 alunos dos municípios de Ananindeua, Belém e Castanhal. O desenvolvimento de ações de esporte e lazer no período livre dos estudantes promove inclusão social e evita que os alunos, em sua maior parte provenientes de áreas periféricas, busquem envolvimento com atividades ilícitas, além de fortalecer o interesse juvenil pelo esporte.

3. PROGRAMA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



3.1 AÇÃO: IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Conforme a Lei nº 9.104 de 14 de julho de 2020, a gestão da rede estadual de educação profissional e tecnológica passou a ser realizada pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Superior, Profissional e Tecnológica (Sectet), que possui a finalidade, nos termos da referida lei, de planejar, coordenar, formular e acompanhar a Política Estadual de

Desenvolvimento Econômico, Científico, Tecnológico e de Educação Superior, Profissional e Tecnológica, dentre outras atribuições.

A ação contribui para o alcance das metas 4.3, 4.4 e 8.6 dos ODS 4 e 8 da Agenda 2030 da ONU. A transferência da rede de educação profissional para a Seduc vem ocorrendo de forma gradativa. Em 2023, a Secretaria de Educação efetivou o pagamento da folha do magistério que atua na educação profissional no valor de R\$ 128,9 milhões.

4. PROGRAMA GOVERNANÇA PÚBLICA

Uma boa governança pública é essencial para a elevação dos indicadores sociais e de desenvolvimento econômico do Estado. Com relevante papel no campo das políticas públicas, a Governança propicia aos gestores uma tomada de decisão mais eficiente e eficaz diante de desafios como a redução de custos e a eficiência dos processos de gestão pública.

Diante disso, a Secretaria de Educação fortaleceu a governança pública por meio das ações componentes deste objetivo, das quais se destaca a Capacitação de Agentes Públicos.

4.1. AÇÃO: CAPACITAÇÃO DE AGENTES PÚBLICOS



A transformação da realidade da educação básica do Estado do Pará perpassa pela capacitação constante dos servidores da área administrativa, que conferem resolutividade aos processos que tramitam na Secretaria, nos mais diversos temas. A ação contribui diretamente para o alcance da meta 4.7 do ODS 4 da Agenda 2030 da ONU.

Em parceria com a Excelência Educação, a Secretaria de Educação promoveu curso de capacitação In Company sobre a Nova Lei de Licitações (Lei 14.133/2021), visando à qualificação de servidores de diversas áreas para adquirir conhecimento do novo sistema de licitações e contratos vigente no Brasil.

Entre os meses de agosto e novembro de 2023, foi realizado, na Seduc sede, Ciclo de capacitação in Company: A Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Foram ofertados 9 módulos nessa temática, dos quais participaram 224 servidores da Seduc Sede.

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



**GOVERNO DO
ESTADO DO PARÁ**